



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**17.12.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Aumentar o ICMS não é a resposta](#)
3. [Aumentar o ICMS não é a resposta](#)
4. [Final de ano deve injetar R\\$ 149 milhões na economia de Mossoró, aponta Fecomércio RN](#)
5. [Mossoró movimentará cerca de R\\$ 149,86 milhões no período natalino, projeta Fecomércio](#)
6. [Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal](#)
7. [Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal](#)
8. [Presentes, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, segundo Instituto Fecomércio RN](#)
9. [Previsões positivas: Fecomércio projeta movimentação de R\\$ 1,8 bilhão na economia potiguar](#)
10. [Fim de ano deve injetar R\\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, aponta Fecomércio RN](#)
11. [Comemorações de fim de ano injetarão R\\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, projeta pesquisa](#)
12. [Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN](#)
13. [Natal e Réveillon devem injetar R\\$ 1,8 bilhão na economia potiguar](#)
14. [Presentes, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, prevê Fecomercio](#)
15. [Compras Presentes, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN](#)
16. [Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN](#)
17. [Presentes de Natal, viagens e festas injetarão R\\$ 1,8 bilhão na economia](#)
18. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no](#)

[desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)

19. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)
20. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)
21. [Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN](#)
22. [ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio](#)
23. [ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, maior alta desde 2012](#)
24. [ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio](#)
25. [Plataforma Fecomércio COM VC lança aplicativo e tem incremento de novos estabelecimentos](#)
26. [MAMOGRAFIA](#)
27. [MAMOGRAFIA](#)

Notícias de Interesse:

28. [Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%](#)
29. [Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%](#)
30. [Cadu: "É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN"](#)
31. [SECRETÁRIO ALERTA: SEM REAJUSTE DO ICMS, GOVERNO PODE ATRASAR SALÁRIO DE SERVIDORES](#)
32. [Cadu: "É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN"](#)
33. [Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada](#)
34. [Nova Estrada de Pipa vai ter pedágio; RN-003 segue pública](#)
35. [Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada](#)
36. [CNC se manifesta a favor da Zona Franca: "Geração de emprego e renda"](#)

37. [PIB recua 0,5% de setembro para outubro, diz FGV](#)
38. [Monitor do PIB da FGV aponta retração de 0,5% em outubro em relação a setembro](#)
39. [Monitor do PIB tem queda de 0,5% em outubro, mas taxa acumulada é de 3,4%, diz FGV](#)
40. [Inflação perde força nas faixas de renda média e baixa, diz Ipea](#)
41. [Setor da construção civil cresce 4,1% em 2024](#)
42. [Crescimento do PIB da construção civil em 2024 é revisado para 4,1%](#)
43. [Capas de Jornais](#)
44. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Aumentar o ICMS não é a resposta, **Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio RN**: O Rio Grande do Norte atravessa um momento decisivo. O debate sobre o aumento da alíquota modal do ICMS, de 18% para 20%, está na pauta da Assembleia Legislativa, reacendendo preocupações em toda a sociedade. Apesar de parecer uma solução simples para os desafios fiscais do estado, essa medida não resolve os problemas estruturais e pode agravar os impactos sobre a população e a economia.

As festas de Natal e Réveillon devem aquecer a economia de Mossoró neste final de ano, com uma movimentação estimada em R\$ 149,86 milhões, segundo levantamento **do Instituto Fecomércio RN (IFC)**. O valor representa um crescimento de 5,5% em relação a 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações injetaram cerca de R\$ 142,04 milhões na economia local.

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do **Instituto Fecomércio RN, as** últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

O desempenho do comércio no mês de outubro deste ano foi o melhor em 14 anos. Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, tendo a maior taxa de crescimento mensal no ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. Segundo avaliação da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares, alavancados pela alíquota do ICMS em 18%.

O **Sesc Zona Norte** realiza, até a próxima quinta-feira, exames gratuitos de mamografia e de colo do útero. Atendimento das 8h às 17h. A Zona Norte agradece!

Hoje, o Rio Grande do Norte tem uma das alíquotas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) mais baixas entre os estados brasileiros. O tributo estadual atinge produtos e serviços de diversas categorias — desde o chiclete que você compra no mercado da esquina até a geladeira que precisou adquirir para a casa nova. Como estado pobre do Nordeste, o Rio Grande do Norte perde em competitividade e deixa de atrair recursos, o que leva à perda de empregos e a uma estagnação da economia. Mas, **a Fecomércio RN** defende o congelamento da alíquota em 18%, e apresentou estudo mostrando que o problema fiscal do RN está nas despesas, e não nas receitas.

Em momento decisivo para o Governo do RN, o Projeto de Lei que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% tem previsão de ser apreciada hoje (17), no plenário da Assembleia Legislativa. O PL tem gerado discussão, disputa e polêmica. A gestão Fátima Bezerra (PT) e a base governista na Casa têm dedicado esforço a fim de garantir a aprovação da matéria. O projeto tramita na ALRN desde o dia 07 de novembro. Já passou pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF), onde teve emenda de suspensão da medida aprovada e posteriormente derrubada na CCJ. Durante esse período de diálogos e apresentação de dados a segmentos diversos da sociedade, o setor produtivo, através da Fecomércio, apresentou propostas alternativas ao aumento do ICMS.

O coordenador de concessões e permissões da Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Norte (SEPLAN), Leonardo Paiva, confirmou que o governo do Estado planeja construir uma nova entrada de acesso à praia de Pipa, que será pedagiada, mas garantiu que a atual RN 003 continuará gratuita e passará por revitalização. A proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em desenvolvimento, que também abrange o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reafirmou seu compromisso com a preservação da Zona Franca de Manaus (ZFM) durante o trâmite da reforma tributária, destacando a importância dos incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica. O modelo foi mantido no parecer aprovado pelo Senado, de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM).

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, recuou 0,5% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior. A queda veio depois de uma alta de 0,6% em setembro. O dado é do Monitor do PIB, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A inflação recuou para cinco das seis faixas de renda analisadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em novembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Apenas as famílias com renda alta tiveram um aumento na taxa de inflação

no período (ao passar de 0,27% em outubro para 0,64% para novembro), devido à alta de 22,7% nas passagens aéreas.

O setor de construção civil cresceu 4,1% em 2024. Para 2025, a expectativa é de uma nova alta, desta vez de 2,3%, segundo previsões iniciais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentadas nesta segunda-feira (16), por meio do relatório Desempenho da Construção Civil em 2024 e Perspectivas para 2025.

## Aumentar o ICMS não é a resposta

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/aumentar-o-icms-nao-e-a-resposta/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/aumentar-o-icms-nao-e-a-resposta/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Aumentar o ICMS não é a resposta



**Artigos**  
Marcelo Queiroz

### PUBLICIDADE

Marcelo Queiroz  
Presidente da Fecomércio RN

O Rio Grande do Norte atravessa um momento decisivo. O debate sobre o aumento da alíquota modal do ICMS, de 18% para 20%, está na pauta da Assembleia Legislativa, reacendendo preocupações em toda a sociedade. Apesar de parecer uma solução simples para os desafios fiscais do estado, essa medida não resolve os problemas estruturais e pode agravar os impactos sobre a população e a economia.

### Play Video

A Fecomércio RN, ao lado de outras entidades do setor produtivo, posiciona-se firmemente contra essa proposta. A razão é clara: aumentar impostos em um contexto fiscal já fragilizado é atacar os efeitos, sem enfrentar as causas. Trata-se de um remendo paliativo, que recai principalmente sobre os mais vulneráveis e os pequenos negócios.

Hoje, o RN vive um momento de destaque. Somos líderes em crescimento econômico, apresentamos inflação abaixo da média nacional, alcançamos recordes na geração de

empregos e temos crescido no comércio, nos serviços, na indústria e na agricultura. Esse progresso está intrinsecamente ligado à manutenção da alíquota do ICMS em 18%.

Um aumento na carga tributária, por outro lado, traria efeitos negativos imediatos: encareceria o custo de vida, reduziria o poder de compra, inibiria o consumo e penalizaria setores cruciais, como comércio e serviços. E, ainda mais alarmante, não atacaria o verdadeiro problema: o descontrole das despesas públicas, que cresce de forma desproporcional às receitas.

Os números falam por si. Em 2023, mesmo com a alíquota de 20% e recordes de arrecadação, o RN viu sua relação entre despesas com pessoal e receita corrente líquida piorar, permanecendo muito acima dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. O mesmo ocorreu diante dos nossos olhos ao longo desse ano e seremos penalizados com a perda de recursos para investimentos em 2025, sendo R\$ 400 milhões oriundos do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) e 180 milhões de dólares de empréstimo com o Banco Mundial.

Agora, com o novo aumento em discussão, a previsão é ainda mais preocupante, pois as despesas com pessoal devem crescer R\$ 3,5 bilhões nos próximos três anos, conforme projetos de reajuste salarial propostos pelo Governo, indo muito além da arrecadação adicional estimada.

A solução, portanto, não está em aumentar impostos, mas em reformas estruturantes que garantam a sustentabilidade fiscal. Medidas como uma reforma administrativa eficiente, o controle rigoroso dos gastos públicos e o fortalecimento de parcerias público-privadas podem trazer resultados duradouros, sem sobrecarregar a população e os setores produtivos.

A Fecomércio RN segue comprometida em apresentar propostas concretas e viáveis para superar os desafios fiscais do estado, como a transação tributária e a securitização da dívida pública, que podem agregar volumosos recursos às receitas estaduais, preservando empregos, investimentos e o bem-estar da população, além de garantir uma maior participação do estado na transferência dos recursos provenientes da Reforma Tributária.

Acreditamos, portanto, que aumentar o modal do ICMS não é a resposta. O Rio Grande do Norte precisa de soluções que promovam crescimento, competitividade e justiça social. Esse é o caminho que defendemos.

*Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.*

**Final de ano deve injetar R\$ 149 milhões na economia de Mossoró, aponta Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://tcmnoticia.com.br/mossoro/final-de-ano-deve-injetar-r-149-milhoes-na-economia-de-mossoro-aponta-fecomercio-rn/">https://tcmnoticia.com.br/mossoro/final-de-ano-deve-injetar-r-149-milhoes-na-economia-de-mossoro-aponta-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	TCM NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Final de ano deve injetar R\$ 149 milhões na economia de Mossoró, aponta Fecomércio RN

Comércio de rua será o principal destino dos consumidores mossoroenses, com destaque para vestuário e pagamentos parcelados.



Foto: Jornalismo TCM

As festas de Natal e Réveillon devem aquecer a economia de Mossoró neste final de ano, com uma movimentação estimada em R\$

149,86 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). O valor representa um crescimento de 5,5% em relação a 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações injetaram cerca de R\$ 142,04 milhões na economia local.

O estudo revela que 58,3% dos mossoroenses devem realizar suas compras no comércio de rua, impulsionando o varejo tradicional da cidade. Cartão de crédito e boletos parcelados serão as principais formas de pagamento, adotadas por 60,1% dos consumidores. Já as comemorações de fim de ano devem ocorrer majoritariamente na casa de parentes ou amigos, conforme indicado por 45,8% dos entrevistados.

De acordo com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o cenário é otimista, com o aumento da confiança no consumo. “Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, destacou.

Os itens de vestuário devem ser os mais procurados pelos consumidores mossoroenses, com 55% de intenção de compra. A pesquisa também mostra que cerca de 25% dos entrevistados pretendem adquirir ao menos dois itens, priorizando os filhos como principais beneficiados (40%). O gasto médio previsto na cidade é de aproximadamente R\$ 350, refletindo um aumento de 4% em relação ao ano anterior.

O levantamento, realizado pelo Instituto Fecomércio RN, entrevistou 508 consumidores em Mossoró, com margem de erro de 4 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

No Rio Grande do Norte, o período natalino deve movimentar cerca de R\$ 1,81 bilhões, distribuídos entre compras de presentes (R\$ 598,6 milhões), viagens (R\$ 686,4 milhões) e confraternizações (R\$ 524,7 milhões).

Para mais informações e acesso ao levantamento completo, o estudo está disponível no site oficial da Fecomércio

RN: [fecomerciorn.com.br/pesquisas](http://fecomerciorn.com.br/pesquisas).

**Mossoró movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões no período natalino, projeta Fecomércio**

<b>Link</b>	<a href="https://www.omossoroense.com.br/periodo-natalino-em-mossoro-movimentara-cerca-de-r-14986-milhoes/">https://www.omossoroense.com.br/periodo-natalino-em-mossoro-movimentara-cerca-de-r-14986-milhoes/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG O MOSSOROENSE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Mossoró movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões no período natalino, projeta Fecomércio**

De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o

consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

### **Capital potiguar concentra um terço do faturamento**

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

### **Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses**

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

### **Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas**

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio

de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

## Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/118467/comrcio-de-rua-ser-o-preferido-dos-mossoroenses-para-as-compras-do-natal">https://defato.com/mossoro/118467/comrcio-de-rua-ser-o-preferido-dos-mossoroenses-para-as-compras-do-natal</a>
Data da publicação	16/12/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal

*Segundo estimativa do Instituto Fercomercio, em Mossoró o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos injetaram R\$ 142,04 milhões na economia local.*

*Crédito da foto: Jornal de Fato*



Comércio de rua de Mossoró

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6

milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

### Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

## Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

## Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

*Fonte: Fecomercio-RN*

Capas dos Jornais

## Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdopc.com.br/2024/12/comercio-de-rua-sera-o-preferido-dos.html">https://www.blogdopc.com.br/2024/12/comercio-de-rua-sera-o-preferido-dos.html</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO PC
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses para as compras do Natal

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

#### Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

### **Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses**

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

### **Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas**

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

**Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, segundo Instituto Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://diariodorn.com.br/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-segundo-instituto-fecomercio-rn/">https://diariodorn.com.br/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-segundo-instituto-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	DIÁRIO DO RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, segundo Instituto Fecomércio RN**



*Foto: Reprodução*

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

### **Capital potiguar concentra um terço do faturamento**

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

### **Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses**

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

Confira o regulamento da campanha: <https://conteudo.fecomerciorn.com.br/campanha-promocional>.

**Previsões positivas: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar**

<b>Link</b>	<a href="https://opoti.com.br/previsoes-positivas-fecomercio-projeta-movimentacao-de-r-18-bilhao-na-economia-potiguar/">https://opoti.com.br/previsoes-positivas-fecomercio-projeta-movimentacao-de-r-18-bilhao-na-economia-potiguar/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG O POTI
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Previsões positivas: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar



De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes. Foto: Freepik.

As comemorações de Natal e Réveillon prometem impulsionar o comércio e o turismo no Rio Grande do Norte, com uma movimentação financeira estimada em R\$ 1,81 bilhão. Segundo o Instituto Fecomércio RN, os gastos serão distribuídos entre presentes (R\$ 598,6 milhões), viagens (R\$ 686,4 milhões) e confraternizações (R\$ 524,7 milhões). A pesquisa, que entrevistou consumidores em Natal e Mossoró, também revelou que cerca de 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses pretendem

aproveitar a temporada para comprar presentes, viajar e celebrar em grupo.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, destacou o impacto positivo esperado para o setor.

*“Estamos otimistas com os números deste final de ano, que superam as previsões de outras datas comemorativas. A intenção de viagens, especialmente, reflete o fortalecimento do turismo, com 25% dos consumidores potiguares planejando viajar, o que é um fator essencial para a economia do estado.”*

#### Principais tendências de consumo

Entre os itens mais procurados, roupas lideram a lista com 55% de intenção de compra. A maioria dos consumidores planeja presentear filhos (40%) e, em média, gastar R\$ 350 – um aumento de 4% em relação ao ano passado. Além disso, um em cada quatro entrevistados pretende adquirir pelo menos dois itens, reforçando o potencial de faturamento do setor.

#### Natal concentra maior parte da receita

Na capital potiguar, o faturamento deve atingir R\$ 604,82 milhões. A pesquisa aponta que os natalenses preferem fazer compras em shoppings (56,7%), pagar à vista (56,7%) e realizar as comemorações em casa (53,7%). As viagens também estão em alta, com 22,8% dos entrevistados indicando que pretendem viajar neste fim de ano. O gasto médio com viagens subiu 9,7% em comparação ao ano passado, alcançando R\$ 1.366,20.

#### Mossoró aposta no comércio de rua

Já em Mossoró, a movimentação financeira será de R\$ 149,86 milhões, um crescimento de 5,5% em relação a 2023. O comércio de rua será o principal canal de compras para 58,3% dos mossoroenses, com a maioria optando pelo parcelamento no cartão de crédito ou boleto (60,1%). As comemorações, no entanto, devem ocorrer principalmente na casa de parentes ou amigos (45,8%).

#### Brilha Natal

Para incentivar ainda mais as vendas, a Fecomércio RN lançou a campanha *Brilha Natal*. Até 25 de dezembro, consumidores que gastarem a partir de R\$ 50 em lojas participantes poderão concorrer a prêmios como motos, notebooks, smart TVs e assistentes virtuais Alexa. A iniciativa, realizada em parceria com o Sesc e o Senac RN, busca fortalecer o comércio de rua em áreas como o Alecrim e o centro de Natal.

## Fim de ano deve injetar R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, aponta Fecomércio RN

<b>Link</b>	<a href="https://ibandrn.com.br/fim-de-ano-deve-injetar-r-18-bilhao-na-economia-potiguar-aponta-fecomercio-rn/">https://ibandrn.com.br/fim-de-ano-deve-injetar-r-18-bilhao-na-economia-potiguar-aponta-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	I BAND RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fim de ano deve injetar R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, aponta Fecomércio RN

As comemorações de Natal e Réveillon prometem aquecer a economia do Rio Grande do Norte. Segundo estudo do Instituto Fecomércio RN, o período deve movimentar cerca de R\$ 1,81 bilhão no estado, divididos entre a compra de presentes (R\$ 598,6 milhões), gastos com viagens (R\$ 686,4 milhões) e confraternizações (R\$ 524,7 milhões).

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Queiroz, destacou o otimismo com o cenário. “Cerca de 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando índices de outras datas comemorativas. Além disso, um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar, o que incrementa ainda mais a economia.”

Entre os itens mais procurados pelos potiguares, vestuário lidera com 55% das intenções. Cerca de 25% dos entrevistados afirmaram que devem adquirir ao menos dois presentes, priorizando filhos como principais destinatários (40%). A média de gasto por consumidor será de R\$ 350, um aumento de 4% em relação a 2023.

Os dados foram coletados em Natal e Mossoró, com entrevistas de 600 e 508 consumidores, respectivamente. A pesquisa, que tem 95% de nível de confiança e margem de erro de 4 pontos percentuais, também revelou as preferências de consumo e celebração nas duas cidades.

Em Natal, o volume de negócios deve alcançar R\$ 604,82 milhões, com destaque para compras em shoppings (56,7%) e preferência por pagamentos à vista (56,7%). Mais de 22% dos natalenses entrevistados planejam viajar no final do ano, sendo que o gasto médio por viagem subiu 9,7%, chegando a R\$ 1.366,20.

A maior parte dos natalenses (53,7%) pretende comemorar as festas em casa, fortalecendo o consumo de alimentos e bebidas no comércio local.

Na capital do Oeste, o final do ano movimentará R\$ 149,86 milhões, representando um crescimento de 5,5% em relação a 2023. O comércio de rua é a preferência de 58,3% dos consumidores mossoroenses, com destaque para o uso de parcelamento no cartão de crédito ou boleto (60,1%).

A casa de parentes e amigos será o principal local de confraternizações (45,8%), mantendo a tradição local nas festas de fim de ano.

Campanha “Brilha Natal” incentiva compras no comércio de rua

Para estimular as vendas neste período, a Fecomércio RN lançou a segunda edição da campanha Brilha Natal, que oferece sorteios de prêmios como motos, notebooks, smart TVs e assistentes Alexa.

Consumidores que realizarem compras a partir de R\$ 50 em lojas filiadas concorrerão aos prêmios até 25 de dezembro.

O projeto, realizado pelo Sistema Fecomércio em parceria com Sesc e Senac RN, busca reforçar a atratividade do comércio local, especialmente no bairro do Alecrim e no centro de Natal. Confira mais detalhes: [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).

Fonte: <https://ibandrn.com.br/fim-de-ano-deve-injetar-r-18-bilhao-na-economia-potiguar-aponta-fecomercio-rn/>

## Comemorações de fim de ano injetarão R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, projeta pesquisa

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fim-de-ano-injetara-r-18-bilhao/">https://agorarn.com.br/ultimas/fim-de-ano-injetara-r-18-bilhao/</a>
Data da publicação	16/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comemorações de fim de ano injetarão R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar, projeta pesquisa

De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes

Redação

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o [período de maior faturamento](#) para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Comércio do Alecrim, em Natal. Foto: José Aldenir/Agora RN

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Capital potiguar concentra um terço do faturamento no final do ano

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do [Sistema Fecomércio](#), Sesc e Senac RN –

está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

**Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/feliz-natal-presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/">https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/feliz-natal-presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG HEITOR GREGÓRIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o

consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.



## Natal e Réveillon devem injetar R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar

<b>Link</b>	<a href="https://brasilturis.com.br/2024/12/16/natal-e-reveillon-devem-injetar-r-18-bilhao-na-economia-potiguar/">https://brasilturis.com.br/2024/12/16/natal-e-reveillon-devem-injetar-r-18-bilhao-na-economia-potiguar/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG BRASIL TURIS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Natal e Réveillon devem injetar R\$ 1,8 bilhão na economia potiguar

Festas, viagens e presentes impulsionam o comércio em Natal e Mossoró neste fim de ano

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, projeta que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras. Foto: Divulgação

O final de ano, marcado pelas celebrações de Natal e Réveillon, deve movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão na economia do Rio Grande do Norte, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN. Os gastos estão distribuídos em três principais categorias: R\$ 598,6 milhões na compra de presentes, R\$ 686,4 milhões em viagens e R\$ 524,7 milhões em confraternizações.

Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, “estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”.

Principais tendências de consumo

Os consumidores potiguares têm demonstrado uma preferência por itens de vestuário, que lideram a lista de compras com 55% de intenção. Cerca de 25% dos entrevistados pretendem adquirir ao menos dois presentes, com os filhos sendo o principal público-alvo (40%). O gasto médio previsto

é de R\$ 350, representando um aumento de 4% em relação ao ano passado.

Natal e Mossoró impulsionam a economia

A capital potiguar será responsável por R\$ 604,82 milhões do faturamento, com a maior parte das compras realizadas em shoppings (56,7%) e pagamentos à vista (56,7%). Já Mossoró deve registrar R\$ 149,86 milhões em movimentação econômica, com destaque para o comércio de rua como local preferido de compra por 58,3% dos consumidores.

Fomento ao comércio local

Para incentivar ainda mais o consumo, a Fecomércio RN lançou a segunda edição do [projeto Brilha Natal](#), com uma campanha promocional que inclui sorteios de prêmios como motos, notebooks, assistentes virtuais e TVs. Compras a partir de R\$ 50 realizadas até 25 de dezembro nas lojas participantes garantem cupons para o sorteio.

Confira mais detalhes sobre as pesquisas e a [campanha no site da Fecomércio RN](#).

**Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, prevê Fecomercio**

<b>Link</b>	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2024/12/16/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-preve-fecomercio/140145">https://gustavonegreiros.com.br/2024/12/16/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-preve-fecomercio/140145</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, prevê Fecomercio

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento

de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

- Confira as pesquisas completas no site:  
<https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

### Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

### Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

### Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a

partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

- Confira o regulamento da campanha: [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse [gustavonegreiros.com.br](http://gustavonegreiros.com.br)

**Compras Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar,  
projeta Instituto Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://www.novonoticias.com.br/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/">https://www.novonoticias.com.br/presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	NOVO NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Compras Presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN

*Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção de compras do consumidor potiguar*

por: NOVO Notícias

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos

dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

### Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

### Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

### Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN –

está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

Confira o regulamento da campanha: <https://conteudo.fecomerciorn.com.br/campanha-promocional>.

**Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://opotengi.com.br/feliz-natal-presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/">https://opotengi.com.br/feliz-natal-presentes-viagens-e-festas-injetarao-r-18-bilhoes-na-economia-potiguar-projeta-instituto-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG O POTENGI
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Feliz Natal: presentes, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhões na economia potiguar, projeta Instituto Fecomércio RN



Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 598,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de intenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consumidores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem na capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 9,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.

Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses

Na capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprarão no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, alexas e smart TVs.

Confira o regulamento da campanha: <https://conteudo.fecomerciorn.com.br/campanha-promocional>.

**Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://blogdobg.com.br/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/">https://blogdobg.com.br/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO BG
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

*Foto: Divulgação/CDL Natal*

*Em comparação ao desempenho observado no ano passado, vendas do comércio registraram a maior variação mensal de 2024*

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está

diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

Alta nos salários do setor de serviços também reflete bom momento da economia

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

**Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://robsonpiresxerife.com/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/">https://robsonpiresxerife.com/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG ROBSON PIRES
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal

local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

Alta nos salários do setor de serviços também reflete bom momento da economia

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

**Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN**

<b>Link</b>	<a href="https://www.cnovos.com/2024/12/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e.html">https://www.cnovos.com/2024/12/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e.html</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG CURRAIS NOVOS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

*Foto: Divulgação/CDL Natal*

*Em comparação ao desempenho observado no ano passado, vendas do comércio registraram a maior variação mensal de 2024*

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está

diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

Alta nos salários do setor de serviços também reflete bom momento da economia

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços – que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

## Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

<b>Link</b>	<a href="https://blogdeassis.com.br/2024/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/375529/">https://blogdeassis.com.br/2024/varejo-potiguar-cresce-134-em-outubro-e-reforca-impacto-do-icms-no-desenvolvimento-do-estado-destaca-fecomercio-rn/375529/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DE ASSIS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar cresce 13,4% em outubro e reforça impacto do ICMS no desenvolvimento do estado, destaca Fecomércio RN

*Imagem: reprodução*

Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento mensal este ano e a maior para o mês de outubro desde 2012.

De acordo com análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE também está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

*Fonte: Fecomércio rn*

## ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-em-18-fez-varejo-do-rn-saltar-134-em-outubro-diz-fecomercio/">https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-em-18-fez-varejo-do-rn-saltar-134-em-outubro-diz-fecomercio/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio



Comércio do Estado tem registrado bom desempenho durante o ano, período em que a alíquota do ICMS foi mantida em 18% | Foto: Adriano Abreu

### PUBLICIDADE

O desempenho do comércio no mês de outubro deste ano foi o melhor em 14 anos. Impulsionado pelo volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, tendo a maior taxa de crescimento mensal no ano e a maior para o mês de outubro desde 2012. Segundo avaliação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e

Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE está diretamente ligado ao aumento dos níveis de emprego e renda dos potiguares, alavancados pela alíquota do ICMS em 18%. Com isso, as entidades representativas do setor produtivo potiguar reforçaram suas posições contrárias em relação ao projeto que prevê o aumento deste imposto no Estado. O projeto que amplia o tributo de 18% para 20% será votado nesta quarta-feira (18) pelos deputados.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do Estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente numa maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nem as vendas do Dia das Crianças conseguiram impedir uma retração de 2% sobre outubro de 2022”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

#### Play Video

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desequilíbrio fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor terciário sustentar o atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços, que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e mais do que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento de 6,3%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registrarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 17,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começam a sofrer com a escassez de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar de nos deixar otimistas de que os serviços do RN continuarão crescendo daqui para o ano que vem, esse cenário é ameaçado por uma série de fatores políticos e econômicos – como um novo aumento de ICMS, que poderia interromper esse ciclo virtuoso”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

#### ICMS

Com previsão de votação na Assembleia Legislativa na próxima quarta-feira (18), o presidente da Fecomércio-RN avalia que uma eventual aprovação do aumento da alíquota do ICMS “teria sérios impactos sobre a economia do Rio Grande do Norte”.

Ele lembra que a entidade participou ativamente de todo processo de discussões sobre o tema e recentemente, em audiência pública, apresentou alternativas “que realmente atendam às necessidades fiscais do Estado, sem sobrecarregar a população e os negócios”.

“Em primeiro lugar, a elevação da carga tributária reduziria o poder de compra da população e poderia inibir o consumo, afetando principalmente o comércio e os serviços, setores essenciais para a geração de empregos e a manutenção do crescimento econômico. Além disso, o aumento da alíquota não resolveria os problemas fiscais estruturais do estado, como o descontrole das despesas públicas, que crescem de forma desproporcional às receitas. A medida pode ainda comprometer os investimentos, já que a arrecadação adicional seria destinada integralmente ao pagamento de despesas com pessoal, conforme proposta do Executivo. Em termos comparativos, o Rio Grande do Norte ficaria menos competitivo em relação a outros estados do Nordeste”, opina Marcelo Queiroz, presidente da entidade.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern) Roberto Serquiz, disse que a alíquota de ICMS em 18% é um diferencial competitivo para o Rio Grande do Norte.

“Não quero alimentar expectativa, mas tenho esperança. Esperança de que o Rio Grande do Norte possa manter os 18%, que são um importante diferencial competitivo para o nosso estado nesse momento. Aumentar impostos não é a única solução para o incremento das receitas. Se as alternativas apresentadas na agenda propositiva que entregamos ao governo tivessem sido adotadas, não precisaríamos estar discutindo aumento de impostos. De fato, o que a FIERN defende é um pacto entre poderes, setor produtivo e sociedade para que seja traçado um verdadeiro plano para recuperação fiscal do Estado”, apontou.

Na semana passada, a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte derrubou a emenda encartada na Comissão de Fiscalização e Finanças, mantendo o projeto original do Executivo que prevê o reajuste do ICMS a partir de 2025 para 20%. A matéria segue agora para análise final do plenário.

#### Projeto

O Governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alegou que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o

Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

Recentemente, o Estado já tinha conseguido a aprovação do aumento da alíquota de 18% para 20% em 2022, de forma temporária, até o fim de 2023. No ano passado, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tentou renovar a validade da alíquota de modo permanente, mas foi derrotada pela oposição na Assembleia Legislativa do RN.

## MAMOGRAFIA

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/parabens-a-aniversariante-beta-victor/">https://agorarn.com.br/coluna/parabens-a-aniversariante-beta-victor/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### MAMOGRAFIA

O Sesc Zona Norte realiza, até a próxima quinta-feira, exames gratuitos de mamografia e de colo do útero. Atendimento das 8h às 17h. A Zona Norte agradece!

**Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/governo-subir-aliquota-do-icms/">https://agorarn.com.br/coluna/governo-subir-aliquota-do-icms/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%

Leia a coluna de Opinião desta terça-feira 17

Redação

Hoje, o Rio Grande do Norte tem uma das alíquotas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) mais baixas entre os estados brasileiros. O tributo estadual atinge produtos e serviços de diversas categorias — desde o chiclete que você compra no mercado da esquina até a geladeira que precisou adquirir para a casa nova. Como estado pobre do Nordeste, o Rio Grande do Norte perde em competitividade e deixa de atrair recursos, o que leva à perda de empregos e a uma estagnação da economia. Mas, a **Fecomércio RN** defende o congelamento da alíquota em 18%, e apresentou estudo mostrando que o problema fiscal do RN está nas despesas, e não nas receitas.

A alíquota de 18% de ICMS é seguida por estados mais ricos que o Rio Grande do Norte. Hoje, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina mantêm 17%. São Paulo, o mais rico do Brasil, cobra 18%. Mesmo percentual em Minas Gerais. Rio de Janeiro é 20%. No Nordeste, Bahia é 20,5%. Ceará 20%, e Pernambuco 20,5%. No Sul, Paraná é 19,5%. A governadora Fátima Bezerra fez um trabalho de articulação na Assembleia Legislativa e promete sensibilizar deputados para não inviabilizar os próximos dois anos e também o futuro governo, que será escolhido ainda em 2026.

PREÇOS BAIXOS

Governadoria / Foto: Reprodução

A narrativa da **Fecomércio RN** e da Fiern para este ano perdeu, digamos, credibilidade. Ano passado, defenderam que, com o corte do ICMS de 20% para 18%, os produtos

iriam cair de preço e a arrecadação, aumentar. Nenhum cidadão viu preços de supermercado e serviços cair no RN.

#### ESTRATÉGIAS

Um deputado de oposição ao Governo Fátima Bezerra revelou no fim de semana à Coluna Opinião que o congelamento da alíquota do ICMS no RN tende só a inviabilizar politicamente ainda mais a governadora Fátima Bezerra. Mas, caso a oposição consiga tomar o Governo em 2026? Como ficaria o futuro governador? Ele só desconversou.

## Cadu: “É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN”

<b>Link</b>	<a href="https://diariodorn.com.br/cadu-e-hora-de-abandonar-disputas-eleitorais-e-pensar-no-melhor-para-o-rn/">https://diariodorn.com.br/cadu-e-hora-de-abandonar-disputas-eleitorais-e-pensar-no-melhor-para-o-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	DIÁRIO DO RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Cadu: “É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN”

Secretário da Fazenda espera aprovação do PL na Assembleia Legislativa para o RN  
“trilhar o caminho do reequilíbrio”



*Pagar fornecedores e servidores são alguns dos objetivos da gestão estadual - Foto: Reprodução*

Por Carol Ribeiro

Em momento decisivo para o Governo do RN, o Projeto de Lei que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% tem previsão de ser apreciada hoje (17), no plenário da Assembleia Legislativa. O PL tem gerado discussão, disputa e polêmica. A gestão

Fátima Bezerra (PT) e a base governista na Casa têm dedicado esforço a fim de garantir a aprovação da matéria. O projeto tramita na ALRN desde o dia 07 de novembro. Já passou pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF), onde teve emenda de suspensão da medida aprovada e posteriormente derrubada na CCJ.

O secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, conversou com o Diário do RN sobre o trabalho da gestão estadual em travar diálogo sobre o assunto. Ele esclarece que o aumento do ICMS deve impactar diretamente, de forma positiva, na vida das pessoas. Para o Governo, é a forma viável de honrar os compromissos com os fornecedores, que estão, inclusive, em atraso. “Além de tudo recuperar a sua capacidade de investimento, que hoje é praticamente zero”, frisa o secretário.

Carlos Eduardo esclarece, ainda, que é possível, caso a alíquota permaneça em 18%, que haja atraso nos salários dos servidores do Estado. “Um possível colapso das finanças do poder Executivo pode trazer efeitos severos para a economia do Estado, como, por exemplo, o atraso de salários dos servidores”, ressalta.

Durante esse período de diálogos e apresentação de dados a segmentos diversos da sociedade, o setor produtivo, através da **Fecomércio**, apresentou propostas alternativas ao aumento do ICMS. A Parceria Público-Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) e a necessidade de envio de proposta legislativa para instituir operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa foram propostas apresentadas pela entidade. No entanto, de acordo com o secretário estadual da Fazenda, estas são medidas que trariam recurso extraordinário, mas não resolve o desequilíbrio das finanças correntes.

Veja entrevista na íntegra:

Diário do RN – Qual a importância da recomposição da alíquota para as contas do Governo e para a economia do Estado?

Carlos Eduardo Xavier – A recomposição da alíquota do ICMS é fundamental para o Estado do Rio Grande do Norte trilhar o caminho do reequilíbrio das suas contas. Isso tem um impacto muito importante na vida das pessoas que vivem no Estado. Um Estado equilibrado consegue prestar serviços melhores de saúde, de educação, segurança, porque vai conseguir honrar seus compromissos com os fornecedores, com os servidores e, além de tudo, recuperar a sua capacidade de investimento, que hoje é praticamente zero devido essa redução de alíquota de 20% para 18%.

Diário do RN – Com relação à discussão para votação na Assembleia, o senhor acredita que o interesse político contamina o debate? O foco principal do debate em torno da saúde fiscal do Estado fica prejudicada?

Carlos Eduardo Xavier – Eu acho que é hora de se abandonar disputas eleitorais e pensar no que é melhor para a vida das pessoas. Manter essa alíquota de ICMS em 18% vai trazer prejuízos enormes para as finanças do Estado em 2025 e nos anos

seguintes, e poderá prejudicar a prestação de serviço público para a sociedade. E quem vive no Rio Grande do Norte não tem interesse nesse quadro. Para além disso, um possível colapso das finanças do poder Executivo pode trazer efeitos severos para a economia do Estado. Como, por exemplo, o atraso de salários dos servidores. O Rio Grande do Norte viveu esse quadro há poucos anos e o impacto foi muito negativo em toda a economia, que ainda tem uma dependência muito grande do pagamento em dia, o pagamento regular da folha do Estado.

Diário do RN – A oposição alega superávit de arrecadação no RN e inflação baixa em relação aos demais estados brasileiros, como justificativa para o voto contra. Qual é a atual situação do Estado em relação a estes pontos?

Carlos Eduardo Xavier – A arrecadação de ICMS praticamente não cresceu em 2024. Pelo contrário, em diversos meses, após a comparação da alíquota de 18% desse ano com a alíquota de 20% no ano passado, são seguidas quedas. E por outro lado, não houve a propalada redução dos preços das mercadorias para as pessoas que vivem aqui no estado. Então, não houve benefício prático dessa medida de redução da alíquota de 20% para 18%.

Diário do RN – Entregar a Caern em uma PPP e a securitização da dívida ativa foram as soluções apontadas pela **Fecomércio** como alternativa ao aumento da alíquota. É possível essa substituição? Ela recuperaria a economia do RN?

Carlos Eduardo Xavier – A securitização da dívida ativa, assim como a venda da Caern, são medidas que trariam um recurso extraordinário para o Estado. Mas, por outro lado, não resolve o desequilíbrio das finanças correntes, que é aquilo que o Estado arrecada por mês com aquilo que ele gasta. É como se o cidadão que tem um carro, vendesse seu veículo para pagar suas dívidas, não ajustasse o que ganha ao que gasta, e continuasse tendo despesas mês a mês. O que ia acontecer? Ele ia perder patrimônio e não ia resolver o seu problema de caixa.

13º: “Se o Estado anunciou assim, é porque só temos condições de pagar assim”

Na véspera da votação do projeto sobre ICMS, que vem sendo visto como uma saída para o reequilíbrio financeiro do Estado, a Justiça deferiu pedido de tutela de urgência solicitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (Sindsaúde) e determinou o pagamento integral do 13º salário dos servidores neste ano. Na semana passada, o Governo do RN publicou calendário anunciando um escalonamento para os dias 20 de dezembro e 10 de janeiro.

O juiz Bruno Lacerda Bezerra Fernandes, da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, no processo número 0884480-38.2024.8.20.5001, cita que o calendário viola legislação que determina o pagamento do 13º para o mês de dezembro e fere o princípio da isonomia entre os servidores ao estabelecer tratamento diferenciado entre servidores.

Na conversa com a reportagem o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, não se alongou no assunto, mas garantiu que o Estado vai recorrer. “Vamos recorrer. Se o Estado anunciou o pagamento assim, é porque só temos condições de pagar assim”, afirma Xavier.

No final da tarde desta segunda-feira (16), após a decisão, o Governo do RN divulgou uma nota sobre o assunto. Segundo o texto, a decisão de primeira instância “desorganiza a programação de todas as despesas de custeio”.

“A definição do pagamento do décimo terceiro salário é competência do poder executivo estadual, respeitando a disponibilidade de recursos e o fluxo financeiro diário”, diz outro trecho da nota.

A Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte (PGE), que assina a nota, atesta, ainda: “O referido calendário de pagamento foi previamente divulgado, sendo o mesmo de domínio público, e será inteiramente cumprido, como ocorreu em anos anteriores, desde que a governadora restabeleceu a regularidade e calendário de pagamento do nosso funcionalismo”.

**Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/nova-entrada-de-pipa-sera-pedagiada/">https://agorarn.com.br/ultimas/nova-entrada-de-pipa-sera-pedagiada/</a>
<b>Data da publicação</b>	17/12/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada

Proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em desenvolvimento, que também abrange o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró

Redação

O coordenador de concessões e permissões da Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Norte ([SEPLAN](#)), Leonardo Paiva, confirmou que o governo do Estado planeja construir uma nova entrada de acesso à praia de [Pipa](#), que será pedagiada, mas garantiu que a atual RN 003 continuará gratuita e passará por revitalização. A proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em desenvolvimento, que também abrange o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

“Já adianto que não faz parte do nosso objetivo realizar a concessão da RN 003. Nosso intuito é fazer uma nova estrutura, um novo acesso para a praia de Pipa. A RN 003 continuará garantida e revitalizada”, esclareceu Leonardo. Segundo ele, o modelo adotado será semelhante ao existente em Porto de Galinhas (PE), que possui um acesso gratuito e outro pedagiado. “A governadora (Fátima Bezerra) deixou claro que o acesso pela RN 003 continuará garantido”, completou.

Estado planeja construir uma nova estrada de acesso a Pipa, mas atual RN 003 continuará gratuita e passará por revitalização - Foto: José Aldenir / AGORA RN

Ainda em fase de estudos de viabilidade, o projeto da nova estrada visa oferecer uma alternativa moderna de acesso a Pipa e gerar novas receitas para o estado. Leonardo explicou que a etapa atual envolve a publicação de editais para atrair empresas que realizem estudos econômico-financeiros, jurídicos, ambientais e de engenharia. “Só após esses estudos poderemos estruturar e licitar os contratos.”

Além da nova entrada para Pipa, o pacote de PPPs inclui a modernização de outros três equipamentos: o Centro de Convenções, que será aprimorado para atrair mais eventos e fortalecer o turismo; o Centro de Turismo, que passará por requalificação para valorizar o potencial cultural do estado; e o Terminal Rodoviário de Mossoró, que será reformado e ampliado para melhorar a experiência dos usuários.

Leonardo também destacou projetos paralelos, como a eficiência energética e o Porto-Indústria Verde. Segundo ele, a parceria público-privada para implementar energia solar em prédios públicos pode gerar uma economia de R\$ 30 milhões anuais. Já o Porto-Indústria Verde, em desenvolvimento com apoio do BNDES, promete ser o maior investimento do estado, com potencial para transformar a economia local.

O prazo estimado para a conclusão das PPPs é de 18 meses, considerado padrão nacional. No entanto, equipamentos mais simples, como o Centro de Convenções, podem ser finalizados antes. “Tudo depende da capacidade técnica das empresas autorizadas para os estudos”, explicou Leonardo, reforçando o compromisso do estado em estruturar parcerias que fortaleçam os serviços públicos e impulsionem a economia.

Coordenador de concessões e permissões da SEPLAN confirma que o governo do Estado planeja construir uma nova estrada de acesso à praia de Pipa, que será pedagiada Foto: reprodução

Passo a Passo para a implementação das PPPs no RN

A implementação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte segue uma metodologia com etapas que garantem transparência e viabilidade econômica para os projetos.

Primeiramente, o estado publicará editais para atrair empresas interessadas em realizar estudos de viabilidade. Esses estudos incluem análises econômico-financeiras, jurídicas, ambientais e de engenharia. A partir dos resultados, os contratos serão modelados para assegurar a viabilidade dos projetos e só então licitados para selecionar os parceiros privados.

Uma vez licitados, os contratos entram na fase de implementação, em que o parceiro privado assume a operação e manutenção dos equipamentos, seguindo os parâmetros estabelecidos. Por fim, o estado fiscaliza continuamente o cumprimento dos contratos, garantindo que os serviços prestados atendam às necessidades da população.

O foco inicial está na qualidade dos serviços, mas Leonardo Paiva enfatizou que os valores arrecadados com as PPPs serão usados para o planejamento e desenvolvimento projetos futuros. Entre os benefícios adicionais, destacam-se a economia potencial de R\$ 30 milhões com eficiência energética e a modernização de infraestruturas para o turismo e o transporte, como a nova entrada para Pipa e a revitalização da RN 003.

“Nosso intuito é zelar pelo patrimônio público e pela qualidade de vida dos norte-rio-grandenses. As PPPs são medidas estruturantes que fortalecem os serviços públicos e atraem investimentos privados, criando um ciclo virtuoso para o estado”, concluiu Leonardo Paiva.

Parcerias Público-Privadas no RN: Tudo o que você precisa saber

O que são as PPPs e como funcionam?

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) são acordos entre o governo e empresas privadas para viabilizar obras e serviços que beneficiem a população. No caso do RN, o processo começa com a publicação de editais para estudos de viabilidade econômica, jurídica, ambiental e de engenharia. Com os resultados, contratos são estruturados e licitados, permitindo que empresas privadas assumam os projetos.

Nova estrada para Pipa: alternativa pedagiada

O governo planeja construir um novo acesso à Praia de Pipa, semelhante ao modelo de Porto de Galinhas (PE), com dois caminhos: a RN 003, gratuita e revitalizada, e a nova estrada pedagiada. A intenção é melhorar a infraestrutura turística, mas sem retirar o acesso livre da RN 003, tranquilizando moradores e visitantes.

Os quatro projetos prioritários

O pacote inicial de PPPs inclui a nova entrada para Pipa, o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró. Esses equipamentos serão modernizados ou ampliados para melhorar os serviços oferecidos à população e impulsionar o turismo e a economia do estado.

*Quanto será arrecadado com as PPPs?*

Ainda é cedo para estimar valores arrecadados. O foco inicial é na qualidade e na eficiência dos serviços. Após os estudos de viabilidade, será possível calcular a arrecadação potencial, que também ajudará a financiar outras obras no estado.

Eficiência energética: economia de R\$ 30 milhões ao RN

O estado pretende implantar energia solar em toda a administração pública por meio de uma PPP, gerando uma economia estimada de R\$ 30 milhões anuais. O projeto busca alinhar o governo às pautas socioambientais e reduzir custos com energia elétrica.

Porto-Indústria Verde: o maior investimento do estado

A PPP do Porto-Indústria Verde é considerada o projeto mais ambicioso do RN, com

potencial para transformar a economia local. O BNDES está colaborando no desenvolvimento do projeto, que promete atrair investimentos e gerar empregos.

Saneamento: PPP da CAERN é autônoma

Embora a PPP de saneamento para 48 municípios seja uma prioridade, a SEPLAN não tem gerência sobre o projeto, pois a CAERN é uma autarquia independente.

Outras propostas da **Fecomércio**

A Fecomércio sugeriu incluir equipamentos como o Forte dos Reis Magos e o Museu da Rampa em PPPs. No entanto, o governo está focado nos quatro projetos iniciais e avaliando a viabilidade de expandir as parcerias no futuro, considerando limitações técnicas e estruturais.

Democratização do acesso à internet: Infovia

Outro projeto em desenvolvimento é a terceira fase da Infovia, que busca levar internet para todos os municípios do RN. Este é um esforço conjunto com o governo federal e o BID, beneficiando especialmente áreas mais remotas.

Prazo das PPPs: até 18 meses

O tempo médio para conclusão de cada processo de PPP é de 18 meses, padrão no Brasil. Projetos mais simples, como o Centro de Convenções, podem ser concluídos antes, enquanto outros, como a nova estrada de Pipa, demandarão mais tempo devido à complexidade.

PPPs: solução para o futuro do RN

As PPPs são consideradas fundamentais para ampliar investimentos e melhorar serviços públicos. Segundo Leonardo Paiva, contar com o capital privado é indispensável diante do crescimento das demandas sociais e das limitações orçamentárias do setor público.

## CNC se manifesta a favor da Zona Franca: "Geração de emprego e renda"

<b>Link</b>	<a href="https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2024/12/7012832-cnc-se-manifesta-a-favor-da-zona-franca-geracao-de-emprego-e-renda.html">https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2024/12/7012832-cnc-se-manifesta-a-favor-da-zona-franca-geracao-de-emprego-e-renda.html</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	CORREIO BRAZILIENSE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC se manifesta a favor da Zona Franca: "Geração de emprego e renda"

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) destacou a importância dos incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica



X

Criada em 1967 e com validade assegurada até 2073, a Zona Franca concede benefícios fiscais para indústrias instaladas na região - (crédito: Divulgação/ Honda)

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reafirmou seu compromisso com a preservação da Zona Franca de Manaus (ZFM) durante o trâmite da reforma tributária, destacando a importância dos incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica. O modelo foi mantido no parecer aprovado pelo Senado, de autoria do senador [Eduardo Braga](#) (MDB-AM).

O texto preserva os benefícios fiscais da ZFM, embora a transição para um sistema tributário unificado leve a um aumento da carga tributária para a região, impactando sua competitividade. José Roberto Tadros, presidente da CNC, ressaltou que a proteção da [ZFM](#) não é um privilégio, mas uma medida para o desenvolvimento sustentável e a preservação da Amazônia.

“Não há como sustentar a atividade comercial sem a geração de emprego e renda. É falta de brasilidade não reconhecer o papel estratégico que o modelo tem para preservação da Amazônia.”

Além de se posicionar favorável ao texto aprovado, a CNC pede que as lideranças políticas garantam a continuidade dos benefícios fiscais para a sustentabilidade econômica e ambiental da região. A entidade garante ainda que continuará acompanhando de perto o andamento da reforma tributária, buscando soluções equilibradas para o setor produtivo e o país.

## PIB recua 0,5% de setembro para outubro, diz FGV

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/pib-recua-05-de-setembro-para-outubro-diz-fgv">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/pib-recua-05-de-setembro-para-outubro-diz-fgv</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB recua 0,5% de setembro para outubro, diz FGV

Alta acumulada em 12 meses é 3,4%

Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, recuou 0,5% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior. A queda veio depois de uma alta de 0,6% em setembro. O dado é do Monitor do PIB, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

De acordo com a pesquisa, apesar da queda de setembro para outubro deste ano, a economia brasileira cresceu 5,4% em relação a outubro do ano passado. Além disso, a alta acumulada em 12 meses é 3,4%.

Na passagem de setembro para outubro, houve queda de 1,9% na agropecuária e crescimento de 0,2% na indústria. Os serviços mantiveram-se estáveis.

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias manteve-se estável, enquanto a formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, caiu 3,7%. Por outro lado, tiveram altas o consumo do governo (1,6%) e as exportações (0,5%). As importações recuaram 1,8%.

“A princípio isso [a queda entre setembro e outubro] não deve gerar uma preocupação tão grande, porque a economia está muito aquecida, então [essa queda] é só uma compensação em relação a setembro. É óbvio que, persistindo e o mês de novembro também vier ruim, seria um alerta um pouco maior. Mas, a princípio, a economia segue aquecida apesar dessa retração”, afirmou a economista da FGV Juliana Trece.

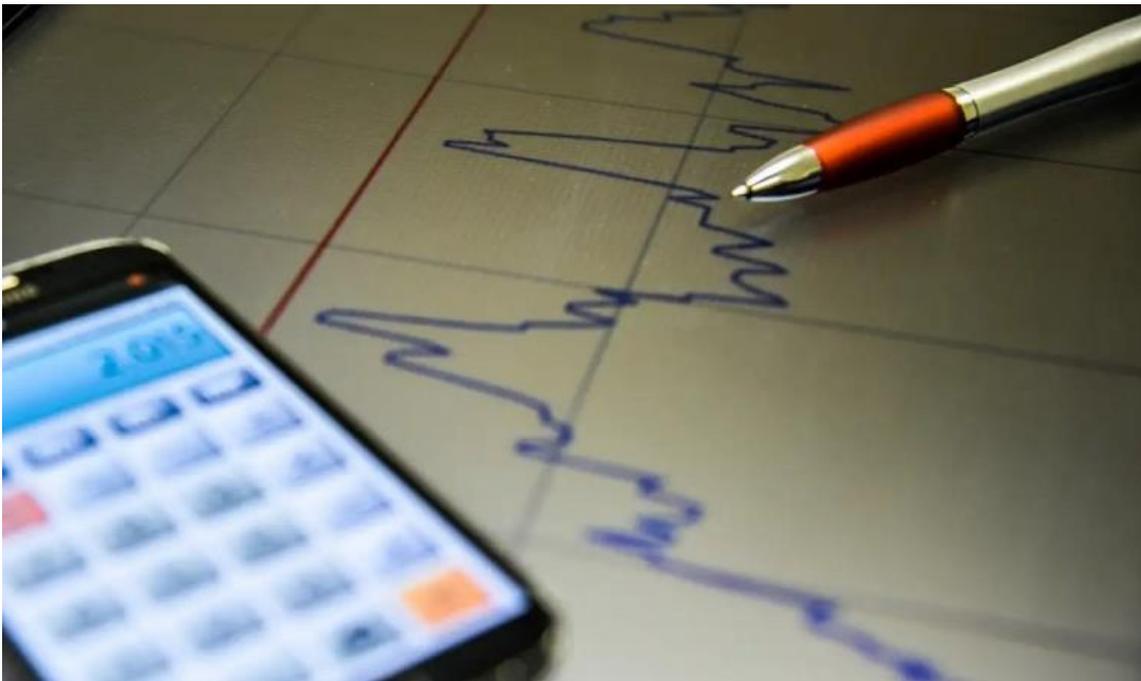
## Monitor do PIB da FGV aponta retração de 0,5% em outubro em relação a setembro

Link	<a href="https://jovempan.com.br/noticias/economia/monitor-do-pib-da-fgv-aponta-retracao-de-05-em-outubro-em-atividade-economica.html">https://jovempan.com.br/noticias/economia/monitor-do-pib-da-fgv-aponta-retracao-de-05-em-outubro-em-atividade-economica.html</a>
Data da publicação	16/12/2024
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Monitor do PIB da FGV aponta retração de 0,5% em outubro em relação a setembro

Diminuição é reflexo do fraco desempenho da agropecuária e estagnação da indústria e dos serviços; porém, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, crescimento foi de 5,4%, o maior registrado em 2024

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A taxa acumulada nos últimos 12 meses até outubro ficou em 3,4%.

O Monitor do PIB da [Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#) divulgado nesta segunda-feira (16) revelou que o [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) do Brasil

registrou uma queda de 0,5% em outubro em relação ao mês anterior, setembro. No entanto, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, houve um crescimento significativo de 5,4%. A taxa acumulada nos últimos 12 meses até outubro ficou em 3,4%. Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB, apontou que a diminuição observada é atribuída ao desempenho insatisfatório da agropecuária, além da estagnação nos setores industrial e de serviços. Apesar dessa retração em outubro, a economia brasileira ainda demonstra indícios de crescimento.

“Cabe lembrar que ano passado a economia foi fortemente influenciada pelo desempenho da agropecuária, especialmente no primeiro semestre do ano. Esse contexto ajuda a explicar esses resultados dicotômicos comparados ao período mais recente e em comparação a 2023. De qualquer maneira, apesar da queda de outubro, a economia segue dando sinais de crescimento. Essa retração é insuficiente para gerar preocupação sobre a atividade econômica sendo necessária a divulgação dos próximos resultados para analisar se essa queda é pontual ou de fato se indica desaceleração econômica”, comentou Juliana.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

No trimestre que se encerrou em outubro de 2024, o consumo das famílias apresentou um aumento de 6,0%, enquanto a Formação Bruta de

Capital Fixo (FBCF) também teve um desempenho positivo no mesmo período, com um crescimento de 10,7%, especialmente impulsionado por investimentos em máquinas e equipamentos. Em outra perspectiva, as exportações de bens e serviços subiram 0,8%, enquanto as importações tiveram um aumento expressivo de 19,4%.

“A tendência da importação segue fortemente positiva e disseminada. Apesar disso, cabe destacar que a importação de bens de consumo e de serviços reduziram suas contribuições no último trimestre”, explicou a Fundação Getúlio Vargas. Em termos financeiros, o PIB brasileiro atingiu R\$ 9,689 trilhões no acumulado do ano até outubro, em valores correntes. Reflexo disso, foi uma taxa de investimento de 17,7%.

**Monitor do PIB tem queda de 0,5% em outubro, mas taxa acumulada é de 3,4%, diz FGV**

<b>Link</b>	<a href="https://www.infomoney.com.br/economia/monitor-do-pib-tem-queda-de-05-em-outubro-mas-taxa-acumulada-e-de-34-diz-fgv/">https://www.infomoney.com.br/economia/monitor-do-pib-tem-queda-de-05-em-outubro-mas-taxa-acumulada-e-de-34-diz-fgv/</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	INFOMONEY
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Monitor do PIB tem queda de 0,5% em outubro, mas taxa acumulada é de 3,4%, diz FGV

Para a FGV, apesar da queda de outubro, a economia segue dando sinais de crescimento e a retração mensal ainda é insuficiente para gerar preocupação sobre a atividade econômica

[Estado Conteúdo](#)



Consumidores fazem compras no centro de São Paulo (Foto: Amanda Perobelli/Reuters)

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encolheu 0,5% em outubro ante setembro, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). Na comparação com outubro de 2023, houve crescimento de 5,4% em outubro de 2024. A taxa acumulada em 12 meses até outubro foi de 3,4%.

#### Publicidade

“Embora a economia tenha retraído 0,5% em outubro, quando comparado a setembro, o crescimento no mês comparado ao mesmo mês do ano anterior foi de 5,4%, o maior registrado em 2024, na análise interanual”, ponderou Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB – FGV, em nota oficial.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial das Contas Nacionais.

Segundo Trece, a retração no PIB na passagem de setembro para outubro é decorrente do fraco desempenho da agropecuária e de uma estagnação da indústria e dos serviços. Por outro lado, o crescimento interanual evidenciaria um aquecimento em relação ao resultado do final de 2023.

Ela lembra que, no ano passado, a economia foi fortemente influenciada pelo desempenho da agropecuária, especialmente no primeiro semestre do ano. E que esse contexto ajuda a explicar esses resultados dicotômicos comparados ao período mais recente e em comparação a 2023.

“De qualquer maneira, apesar da queda de outubro, a economia segue dando sinais de crescimento. Essa retração é insuficiente para gerar preocupação sobre a atividade econômica sendo necessária a divulgação dos próximos resultados para analisar se essa queda é pontual ou de fato se indica desaceleração econômica”, afirmou Juliana Trece.

#### Trimestre

No trimestre encerrado em outubro de 2024 ante o mesmo trimestre de 2023, sob a ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 6,0%. Todos os componentes “têm colaborado ao longo de todo o ano para o forte crescimento”, ressaltou a FGV.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), uma medida dos investimentos dentro do PIB, teve uma elevação de 10,7% no trimestre até outubro ante o mesmo período do ano anterior, com destaque para investimentos em máquinas e equipamentos, embora a construção e os outros ativos também tenham colaborado positivamente.

A exportação de bens e serviços registrou crescimento de 0,8% no trimestre até outubro ante o mesmo período do ano anterior.

“Os bens de consumo são o principal segmento a colaborar para manter a variação das exportações em terreno positivo, porém o desempenho negativo de produtos agropecuários e da extrativa atenua esse crescimento”, justificou a FGV.

#### Continua depois da publicidade

Já a importação de bens e serviços aumentou 19,4% no período, com impulso, sobretudo, de bens intermediários.

“A tendência da importação segue fortemente positiva e disseminada. Apesar disso, cabe destacar que a importação de bens de consumo e de serviços reduziram suas contribuições no último trimestre”, explicou a FGV.

Em termos monetários, o PIB alcançou R\$ 9,689 trilhões no acumulado do ano, em valores correntes. A taxa de investimento da economia foi de 17,7% em outubro.

## Inflação perde força nas faixas de renda média e baixa, diz Ipea

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/inflacao-perde-forca-nas-faixas-de-renda-media-e-baixa-diz-ipea">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/inflacao-perde-forca-nas-faixas-de-renda-media-e-baixa-diz-ipea</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Inflação perde força nas faixas de renda média e baixa, diz Ipea

Apenas as famílias com renda alta tiveram aumento na taxa em novembro

Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil

A inflação recuou para cinco das seis faixas de renda analisadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em novembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Apenas as famílias com renda alta tiveram um aumento na taxa de inflação no período (ao passar de 0,27% em outubro para 0,64% para novembro), devido à alta de 22,7% nas passagens aéreas.

A maior queda foi observada entre as famílias com renda muito baixa, para as quais a taxa recuou de 0,75% para 0,26%. O resultado foi provocado pela redução da tarifa de energia, apesar das altas nos alimentos.

As demais faixas de renda apresentaram as seguintes variações: renda baixa (de 0,71% para 0,32%), renda média-baixa (de 0,61% para 0,35%), renda média (de 0,54% para 0,39%) e renda média-alta (de 0,49% para 0,35%).

As famílias com renda baixa tiveram a maior taxa de inflação no acumulado do ano (4,50%) e no acumulado de 12 meses (5,08%). Já aquelas de renda alta tiveram a menores taxas em ambas comparações: 3,86% no ano e 4,50% em 12 meses.

## Setor da construção civil cresce 4,1% em 2024

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/setor-da-construcao-civil-cresce-41-em-2024">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/setor-da-construcao-civil-cresce-41-em-2024</a>
<b>Data da publicação</b>	16/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Setor da construção civil cresce 4,1% em 2024

De janeiro a setembro, vendas de apartamentos novos subiram 20%

Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil

O setor de construção civil cresceu 4,1% em 2024. Para 2025, a expectativa é de uma nova alta, desta vez de 2,3%, segundo previsões iniciais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentadas nesta segunda-feira (16), por meio do relatório Desempenho da Construção Civil em 2024 e Perspectivas para 2025.

De acordo com a CBIC, o resultado se deve a fatores como o aquecimento do mercado imobiliário pela retomada de obras do Programa Minha Casa, Minha Vida; obras em função do ano eleitoral; dinamismo do mercado de trabalho; e melhor desempenho da economia brasileira.

“O bom desempenho da construção civil durante o ano de 2024 pode ser notado também nas vendas de cimento, no período acumulado de dezembro de 2023 a novembro de 2024. No mercado interno, foram 64,5 milhões toneladas, o que corresponde a uma alta de 4% em relação a igual período do ano anterior. E de janeiro a novembro, as vendas foram de 60 milhões [de toneladas], uma alta de 4% considerando igual período do ano anterior”, disse Ieda Vasconcelos, economista da CBIC.

Segundo o presidente da CBIC, Renato Correia, o bom resultado influencia toda a cadeia produtiva do setor. “Quando a construção cresce, o consumo de materiais obviamente cresce, assim como vários setores são impulsionados. É o caso do cimento e também do aço, das louças, das

tintas, portas, esquadrias, vidros e uma série de materiais que fazem com que a economia gire”, explicou.

### Mercado de trabalho

O relatório mostra, ainda, resultados positivos no mercado de trabalho da construção civil. Foram criadas mais de 230 mil novas vagas formais entre janeiro e outubro de 2024.” Boa parte das novas contratações foi de jovens entre 18 e 29 anos”, destacou Correia, citando que este é o perfil de cerca de 52% das novas contratações.

Com o resultado, o número de trabalhadores do setor com carteira assinada ficou em 2,98 milhões, número que equivale ao nível observado em 2014 no país.

“Um outro dado muito importante diz respeito ao salário médio de admissão do setor da construção civil. Quando analisamos o mês de outubro, tendo por base dados do Ministério do Trabalho, vemos que fomos o segundo setor com maior salário de admissão [R\$ 2.335,69]. Esse resultado é superior à média nacional [de R\$ 2.153,18]”, ressaltou Leda Vasconcelos.

“No trimestre passado, a gente estava em terceiro lugar em crescimento do salário de entrada. Isso mostra que o setor, além de empregar muito, está pagando bem em relação aos demais segmentos”, complementou o presidente da CBIC.

Foram anotados também resultados positivos no mercado imobiliário. Segundo a CBIC, de janeiro a setembro, as vendas de apartamentos novos aumentaram 20%, totalizando 292.557 unidades comercializadas. Já os lançamentos cresceram 17,3%.

O financiamento imobiliário também avançou com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) tendo financiado 516.207 unidades nos primeiros dez meses de 2024.

O resultado corresponde a uma alta de 28,1%. Foram movimentados R\$ 107,3 bilhões – expansão de 37,8% na comparação com igual período de 2023.

## Crescimento do PIB da construção civil em 2024 é revisado para 4,1%

Link	<a href="https://jovempan.com.br/noticias/economia/crescimento-do-pib-da-construcao-civil-em-2024-e-revisado-para-41.html">https://jovempan.com.br/noticias/economia/crescimento-do-pib-da-construcao-civil-em-2024-e-revisado-para-41.html</a>
Data da publicação	16/12/2024
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Crescimento do PIB da construção civil em 2024 é revisado para 4,1%

Desempenho é atribuído ao fortalecimento da economia e ao aquecimento do mercado imobiliário; aumento na renda e no emprego no Brasil também contribuiu para a elevação da demanda por imóveis



Os dados referentes aos lançamentos de imóveis são animadores, com um total de 259.863 unidades lançadas nos primeiros nove meses de 2024

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) revisou suas expectativas para o crescimento do PIB da construção civil em 2024, agora

projetando um aumento de 4,1%. Essa nova estimativa é significativamente superior à previsão anterior de 1,3%. Ao longo do ano, as projeções foram ajustadas em várias etapas, começando com 2,3% em abril, passando para 3,0% em julho e 3,5% em outubro. Nos primeiros três trimestres de 2024, o setor já registrou um crescimento de 4,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. “O desempenho da construção neste ano surpreendeu”, afirmou a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos, durante entrevista coletiva à imprensa. “Durante o ano fomos surpreendidos com algumas notícias positivas”, emendou.

Esse desempenho é atribuído ao fortalecimento da economia e ao aquecimento do mercado imobiliário. O aumento na renda e no emprego no Brasil também contribuiu para a elevação da demanda por imóveis, especialmente com a expansão dos financiamentos, em grande parte através do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). Os dados referentes aos lançamentos de imóveis são animadores, com um total de 259.863 unidades lançadas nos primeiros nove meses de 2024,

representando um crescimento de 17,3% em relação ao ano anterior.

As vendas também mostraram um desempenho robusto, alcançando 292.557 unidades, o que equivale a um aumento de 19,7%. Esses números refletem um setor em franca expansão e com boas perspectivas. Além disso, o setor da construção civil gerou 230,8 mil novas vagas de trabalho entre janeiro e outubro, elevando o total de empregos na área para 2,978 milhões. Esse número se aproxima do recorde histórico de 3,063 milhões de empregos, alcançado em 2014.

*\*Reportagem produzida com auxílio de IA e Estadão Conteúdo  
Publicado por Fernando Dias*

## ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, maior alta desde 2012

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

---

---

# ICMS em 18% fez varejo crescer 13,4% em outubro, maior alta desde 2012

« **RECORDE** » O desempenho do comércio no Rio Grande do Norte no mês de outubro foi o melhor em 14 anos. O resultado, mais um a reforçar o bom momento econômico potiguar, só foi possível graças à maior geração de emprego e renda da população. E isso só foi possível devido à alíquota do ICMS em 18%. A análise é da **Fecomércio-RN**. Hoje, a Assembleia Legislativa vota a proposta do Governo que aumenta o imposto para 20% a partir de 2025. « **PÁGINA 6** »

---

## ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# ICMS em 18% fez varejo do RN saltar 13,4% em outubro, diz Fecomércio

« DESEMPENHO » Comércio potiguar registrou mais um número positivo em 2024, com as vendas do varejo atingindo o melhor resultado para o mês de outubro desde o ano de 2012

O desempenho do comércio no mês de outubro deste ano foi o melhor em 14 anos. Impulsionado pela volume de vendas registrado no Dia das Crianças, o desempenho do comércio apresentou alta de 13,4% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, tendo a maior taxa de crescimento mensal no ano e maior para o mês de outubro desde 2012. Segundo a avaliação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o crescimento observado na última edição da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE está diretamente ligado ao aumento das vagas de emprego e renda dos potiguar, alcançados pela alíquota do ICMS em 18%. Com isso, as entidades representativas do setor produtivo potiguar reforçaram suas posições contrárias em relação ao projeto que prevê o aumento deste imposto no Estado. O projeto que amplia o tributo de 15% para 20% será votado nesta quarta-feira (18) pelos deputados.



Comércio do Estado tem registrado bom desempenho durante o ano, período em que a alíquota do ICMS foi mantida em 18%.

“Esse momento de crescimento e recuperação da economia do Estado está ancorado em uma série de fatores, mas principalmente na maior capacidade de geração de emprego e renda – algo que só foi possível com o retorno da alíquota do ICMS para 18%. No ano passado, quando os negócios locais operavam com um imposto de 20%, nestes primeiros dias das Crianças conseguiram impulsionar uma recuperação de 2% sobre outubro de 2023”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Baseado na tendência observada no passado, a expectativa da Federação é que o varejo potiguar encerre 2024 com alta nas vendas superior a 5%. Embora tais indicadores reflitam um cenário positivo para 2024, a aceleração do aumento da taxa básica de juros e do desajustamento fiscal local e nacional lançam dúvidas sobre a capacidade de o setor iniciar um sustento ao atual ritmo de atividade econômica no próximo ano.

A queda do desemprego também está aquecendo os serviços, que, em outubro, superou as expectativas e cresceu 13,2%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Foi o melhor desempenho para o mês de outubro no RN em toda série histórica, iniciada em 2012 e em meio do que o dobro da variação nacional, que registrou crescimento

**Geração de emprego e renda só foi possível com alíquota do ICMS em 18%”**

**MARCELO QUEIROZ**  
Presidente da Fecomércio-RN

de 6,5%. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o resultado positivo ajudou os negócios do setor a registarem as maiores altas dos salários de contratação, que cresceram até 7,3%.

“Com mais renda e menos desemprego, muitos negócios do setor de serviços começaram a sofrer com o excesso de mão de obra qualificada, o que acaba gerando um aumento nos salários de várias carreiras. Apesar disso, houve estimativas de que os serviços do RN continuariam crescendo, já que a arrecadação adicional seria destinada integralmente ao pagamento de despesas com pessoal, conforme proposta do Executivo. Em termos comparativos, o Rio Grande do Norte ficaria menos competitivo

em relação a outros estados do Nordeste”, opina Marcelo Queiroz, presidente da entidade.

### ICMS

Com previsão de votação na Assembleia Legislativa na próxima quarta-feira (18), o presidente da Fecomércio-RN avalia que uma eventual aprovação do aumento da alíquota do ICMS “teria sérios impactos sobre a economia do Rio Grande do Norte”. Ele lembra que a entidade participou ativamente de todo processo de discussões sobre o tema e recentemente, em audiência pública, apresentou alternativas “que realmente atendam às necessidades fiscais do Estado, sem sobrecarregar a população e os negócios”.

“Em primeiro lugar, a elevação da carga tributária reduziria o poder de compra da população e poderia inibir o consumo, afetando principalmente o comércio e os serviços, setores essenciais para a geração de empregos e a manutenção do crescimento econômico. Além disso, o aumento da alíquota não resolveria os problemas fiscais estruturais do estado, como o desmonte das despesas públicas, que crescem de forma desproporcional às receitas. A medida pode ainda comprometer os investimentos, já que a arrecadação adicional seria destinada integralmente ao pagamento de despesas com pessoal, conforme proposta do Executivo. Em termos comparativos, o Rio Grande do Norte ficaria menos competitivo

em relação a outros estados do Nordeste”, opina Marcelo Queiroz, presidente da entidade.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (FierRN) Roberto Souza, disse que a alíquota de ICMS em 18% é um diferencial competitivo para o Rio Grande do Norte.

“Não quero alimentar especulação de que o Rio Grande do Norte possa manter os 18%, que são um importante diferencial competitivo para o nosso estado neste momento. Aumentar impostos não é a única solução para o incremento das receitas. Se as alternativas apresentadas na agenda propositiva que entregamos ao governo tivessem sido adotadas, não precisaríamos estar discutindo aumento de impostos. De fato, o que a FIERN defende é um pacto entre poderes, setor produtivo e sociedade para que seja traçado um verdadeiro plano para a recuperação fiscal do Estado”, afirmou.

Na semana passada, a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte derrubou a emenda encartada na Comissão de Fiscalização e Finanças, mantendo o projeto original do Executivo que prevê o reajuste do ICMS a partir de 2025 para 20%. A matéria segue agora para análise final do plenário.

### Projeto

O Governo do Rio Grande

do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece um parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discute e apresenta as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

Recentemente, o Estado já tinha conseguido a aprovação do aumento da alíquota de 18% para 20% em 2022, de forma temporária, até o fim de 2023. No ano passado, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tentou renovar a validade da alíquota de modo permanente, mas foi derrotada pela oposição na Assembleia Legislativa do RN.

## Aumentar o ICMS não é a resposta

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Aumentar o ICMS não é a resposta

**MARCELO QUEIROZ**

Presidente da **Fecomércio RN**

O Rio Grande do Norte atravessa um momento decisivo. O debate sobre o aumento da alíquota modal do ICMS, de 18% para 20%, está na pauta da Assembleia Legislativa, reacendendo preocupações em toda a sociedade. Apesar de parecer uma solução simples para os desafios fiscais do estado, essa medida não resolve os problemas estruturais e pode agravar os impactos sobre a população e a economia.

A Fecomércio RN, ao lado de outras entidades do setor produtivo, posiciona-se firmemente contra essa proposta. A razão é clara: aumentar impostos em um contexto fiscal já fragilizado é atacar os efeitos, sem enfrentar as causas. Trata-se de um remendo paliativo, que recai principalmente sobre os mais vulneráveis

e os pequenos negócios.

Hoje, o RN vive um momento de destaque. Somos líderes em crescimento econômico, apresentamos inflação abaixo da média nacional, alcançamos recordes na geração de empregos e temos crescido no comércio, nos serviços, na indústria e na agricultura. Esse progresso está intrinsecamente ligado à manutenção da alíquota do ICMS em 18%.

Um aumento na carga tributária, por outro lado, traria efeitos negativos imediatos: encareceria o custo de vida, reduziria o poder de compra, inibiria o consumo e penalizaria setores cruciais, como comércio e serviços. E, ainda mais alarmante, não atacaria o verdadeiro problema: o descontrole das despesas públicas, que cresce de forma desproporcional às receitas.

Os números falam por si. Em 2023, mesmo com a alíquota de 20% e recordes de arrecadação,

o RN viu sua relação entre despesas com pessoal e receita corrente líquida piorar, permanecendo muito acima dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. O mesmo ocorreu diante dos nossos olhos ao longo desse ano e seremos penalizados com a perda de recursos para investimentos em 2025, sendo R\$ 400 milhões oriundos do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) e 180 milhões de dólares de empréstimo com o Banco Mundial.

Agora, com o novo aumento em discussão, a previsão é ainda mais preocupante, pois as despesas com pessoal devem crescer R\$ 3,5 bilhões nos próximos três anos, conforme projetos de reajuste salarial propostos pelo Governo, indo muito além da arrecadação adicional estimada.

A solução, portanto, não está em aumentar impostos, mas em reformas estruturantes que garantam a sustentabilidade fis-

cal. Medidas como uma reforma administrativa eficiente, o controle rigoroso dos gastos públicos e o fortalecimento de parcerias público-privadas podem trazer resultados duradouros, sem sobrecarregar a população e os setores produtivos.

A Fecomércio RN segue comprometida em apresentar propostas concretas e viáveis para superar os desafios fiscais do estado, como a transação tributária e a securitização da dívida pública, que podem agregar volumosos recursos às receitas estaduais, preservando empregos, investimentos e o bem-estar da população, além de garantir uma maior participação do estado na transferência dos recursos provenientes da Reforma Tributária.

Acreditamos, portanto, que aumentar o modal do ICMS não é a resposta. O Rio Grande do Norte precisa de soluções que promovam crescimento, competitividade e justiça social. Esse é o caminho que defendemos.

## Plataforma Fecomércio COM VC lança aplicativo e tem incremento de novos estabelecimentos

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## Plataforma Fecomércio COM VC lança aplicativo e tem incremento de novos estabelecimentos

A plataforma de benefícios **Fecomércio COM VC** lança aplicativo para celulares iOS e Android. A novidade permite que os beneficiados acessem descontos de até 50% em mais de 450 lojas locais e nacionais de diversos segmentos.

A iniciativa da Fecomércio RN também reforça o trabalho de fortalecimento do comércio local, apresentando empresas para os consumidores, com descontos exclusivos. São estabelecimentos parceiros nos setores de alimentação, saúde, educação, lazer e serviços, permitindo os potiguares economizarem em suas compras.

"O Fecomércio COMVC teve uma repaginada para atender tanto os consumidores que estão em busca de economizar, como os comerciantes, que querem chegar cada vez mais próximo dos seus clientes", reforçou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A plataforma pode ser acessada no site [fecomercio.com.br](http://fecomercio.com.br) ou nas lojas de aplicativos dos smartphones. As páginas foram desenvolvidas de forma intuitiva e de fácil acesso, permitindo que os assinantes aproveitem os benefícios de forma digital.

### Como ter acesso

Com uma assinatura anual de R\$ 99,90, o Fecomércio COMVC promete um excelente custo-benefício, permitindo que os membros recuperem seu investimento já no primeiro mês.

Ao acessar a plataforma, o assinante vai ter descontos em grandes redes que incluem os supermercados Nordesteão, os restaurantes Navarro e Camarões, e cinemas como Moviecom, Cinépolis e Cinemark, além de outros serviços como bares, restaurantes, lojas de roupas, petshops e lojas de rações, farmá-

cias e clínicas, hotéis e flats, e muitos outros.

Além dos benefícios diretos aos consumidores, o programa visa fortalecer as relações comerciais e impulsionar o consumo, gerando relevância e visibilidade para os parceiros envolvidos.

### Como se inscrever

Para mais informações sobre a plataforma e como se inscrever, os interessados podem clicar no banner "Fecomércio COMVC" que está na home deste site; ou entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98117-8336 e e-mail [contato@fecomerciocomvc.com.br](mailto:contato@fecomerciocomvc.com.br).

### Serviço | Fecomércio COMVC

Site: [www.fecomercio.com.br](http://www.fecomercio.com.br)  
WhatsApp: (84) 98117-8336  
E-mail: [contato@fecomerciocomvc.com.br](mailto:contato@fecomerciocomvc.com.br)

## Presentes de Natal, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhão na economia

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Presentes de Natal, viagens e festas injetarão R\$ 1,8 bilhão na economia

De acordo com o Instituto Fecomércio RN, um em cada quatro consumidores deve comprar pelo menos dois presentes

Marcado pelas comemorações de Natal e Réveillon, o final do ano é o período de maior faturamento para os negócios do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2024, de acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, as últimas datas comemorativas do ano devem movimentar aproximadamente R\$ 1,81 bilhão no estado – R\$ 588,6 milhões por meio da compra de presentes; R\$ 686,4 milhões através de gastos com viagens; e R\$ 524,7 milhões graças às confraternizações entre amigos e colegas de trabalho, por exemplo.

“Estou confiante de que o período natalino será especialmente próspero para os negócios locais. Estimamos que aproximadamente 70% dos natalenses e 60% dos mossoroenses irão às compras, superando os índices observados em outras datas comemorativas. Além disso, nossa expectativa é ainda mais positiva, já que cerca de um em cada quatro consumidores do estado planeja viajar no final deste ano, movimentando ainda mais a economia”, ressaltou o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

Itens de vestuário serão os mais procurados pelos consumidores com 55% de atenção. Pensando em presentear principalmente os filhos (40%), cerca de 25% dos entrevistados pelo IFC pretende comprar pelo menos dois itens. Além disso, segundo as pesquisas do Instituto Fecomércio RN, o consumidor potiguar deve gastar uma média de R\$ 350 – um crescimento de 4% em comparação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

Para mapear as intenções de compras para o Natal, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou um total de 600 consu-



Últimas datas comemorativas do ano devem movimentar cerca de R\$ 1,81 bilhão no Estado – a maior parte, R\$ 588,6 mi, por compra de presentes

midores em Natal e de 508 em Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

As pesquisas completas estão disponíveis no site [fecomercio.com.br/pesquisas](http://fecomercio.com.br/pesquisas)

### Capital potiguar concentra um terço do faturamento

Em Natal, os gastos com presentes, viagens e confraternizações deve somar R\$ 604,82 milhões. A maior parte das pessoas que vivem no capital pretende comprar em shoppings (56,7%); pagar à vista, em espécie, por pix ou cartão de débito (56,7%); e comemorar em casa (53,7%).

Além disso, cerca de 22,8% dos consumidores natalenses ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN pretendem viajar no fim do ano. Vale ressaltar que o valor médio que será gasto nessas viagens cresceu 3,7% desde o ano passado, saltando de R\$ 1.245,54 para R\$ 1.366,20.



Marcelo Queiroz: “Será um período próspero para os negócios locais”

### Comércio de rua será o preferido dos mossoroenses neste ano

No capital do Oeste, o período natalino movimentará cerca de R\$ 149,86 milhões – um aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando os gastos com presentes, viagens e confraternizações de final de ano injetaram R\$ 142,04 milhões na economia de Mossoró.

De acordo com o levantamento do IFC, cerca de 58,3% dos mossoroenses comprará no comércio de rua. A maioria pretende parcelar o pagamento dos presentes, usando cartão de crédito ou boleto (60,1%); e vai comemorar o fim de ano na casa de parentes/amigos (45,8%).

### Fecomércio RN lança campanha promocional para estimular vendas

Para fomentar o comércio de rua no final do ano, a segunda edição do projeto Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN – está sendo marcada pela realização de campanha promocional e sorteio de prêmios. Até 25 de dezembro, consumidores que fizerem compras a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais), nas lojas filiadas aos sindicatos da Federação, à Associação Viva O Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), concorrerão a motos, notebooks, celulares e smart TVs.

Confira o regulamento da campanha no site [fecomercio.com.br/campanha-promocional](http://fecomercio.com.br/campanha-promocional)

## MAMOGRAFIA

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## MAMOGRAFIA

O Sesc Zona Norte realiza, até a próxima quinta-feira, exames gratuitos de mamografia e de colo do útero. Atendimento das 8h às 17h. A Zona Norte agradece!

**SECRETÁRIO ALERTA: SEM REAJUSTE DO ICMS, GOVERNO PODE ATRASAR SALÁRIO DE SERVIDORES**

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

**SECRETÁRIO ALERTA:**

## **SEM REAJUSTE DO ICMS, GOVERNO PODE ATRASAR SALÁRIO DE SERVIDORES**

Carlos Eduardo Xavier ressalta que o aumento da alíquota deve garantir compromissos com fornecedores e recuperar capacidade de investimento



## Cadu: “É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN”

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241217.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

# Cadu: “É hora de abandonar disputas eleitorais e pensar no melhor para o RN”

Secretário da Fazenda espera aprovação do PL na Assembleia Legislativa para o RN “trilhar o caminho do reequilíbrio”

CAROL RIBEIRO  
REPORTER

Em momento decisivo para o Governo do RN, o Projeto de Lei que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% tem previsão de ser apreciada hoje (17), no plenário da Assembleia Legislativa. O PL tem gerado discussão, disputa e polêmica. A gestão Fátima Bezerra (PT) e a base governista na Casa têm dedicado esforço a fim de garantir a aprovação da matéria. O projeto tramita na ALRN desde o dia 07 de novembro. Já passou pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e de Finanças e Fiscalização (CFF), onde teve emenda de suspensão da medida aprovada e posteriormente derrubada na CCJ.

O secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, conversou com o Diário do RN sobre o trabalho da gestão estadual em travar diálogo sobre o assunto. Ele esclarece que o aumento do ICMS deve impactar diretamente, de forma positiva, na vida das pessoas. Para o Governo, é a forma viável de honrar os compromissos com os fornecedores, que estão, inclusive, em atraso. “Além de tudo recuperar a sua capacidade de investimento, que hoje é praticamente zero”, frisa o

secretário.

Carlos Eduardo esclarece, ainda, que é possível, caso a alíquota permaneça em 18%, que haja atraso nos salários dos servidores do Estado. “Um possível colapso das finanças do poder Executivo pode trazer efeitos severos para a economia do Estado, como, por exemplo, o atraso de salários dos servidores”, ressalta.

Durante esse período de diálogos e apresentação de dados a segmentos diversos da sociedade, o setor produtivo, através da **Fecomércio**, apresentou propostas alternativas ao aumento do ICMS. A Parceria Público-Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) e a necessidade de envio de proposta legislativa para instituir operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa foram propostas apresentadas pela entidade. No entanto, de acordo com o secretário estadual da Fazenda, estas são medidas que trariam recurso extraordinário, mas não resolve o desequilíbrio das finanças correntes.

Veja entrevista na íntegra:

**Diário do RN - Qual a importância da recomposição da alíquota para as contas do Governo e para a economia do Es-**



REPRODUÇÃO  
Carlos Eduardo Xavier - Pagar fornecedores e servidores são alguns dos objetivos da gestão estadual

**tado?**  
Carlos Eduardo Xavier - A recomposição da alíquota do ICMS é fundamental para o Estado do Rio Grande do Norte trilhar o caminho do reequilíbrio das suas contas. Isso tem um impacto muito importante na vida das pessoas que vivem no Estado. Um Estado equilibrado consegue prestar serviços melhores de saúde, de educação, segurança porque vai conseguir honrar seus compromissos com os for-

necedores, com os servidores e, além de tudo, recuperar a sua capacidade de investimento, que hoje é praticamente zero devido essa redução de alíquota de 20% para 18%.

**Diário do RN - Com relação à discussão para votação na Assembleia, o senhor acredita que o interesse político contamina o debate? O foco principal do debate em torno da saúde fiscal do Estado fica prejudicada?**

Carlos Eduardo Xavier - Eu acho que é hora de se abandonar disputas eleitorais e pensar no que é melhor para a vida das pessoas. Manter essa alíquota de ICMS em 18% vai trazer prejuízos enormes para as finanças do Estado em 2025 e nos anos seguintes, e poderá prejudicar a prestação de serviço público para a sociedade. E quem vive no Rio Grande do Norte não tem interesse nesse quadro. Para além disso, um possível colapso das finanças do poder Executivo pode trazer efeitos severos para a economia do Estado. Como, por exemplo, o atraso de salários dos servidores. O Rio Grande do Norte viveu esse quadro há poucos anos e o impacto foi muito negativo em toda a economia, que ainda tem uma dependência muito grande do pagamento em dia, o pagamento regular da folha do Estado.

**Diário do RN - A oposição alega superávit de arrecadação no RN e inflação baixa em relação aos demais estados brasileiros, como justificativa para o voto contra. Qual é a atual situação do Estado em relação a estes pontos?**

Carlos Eduardo Xavier - A arrecadação de ICMS praticamente não cresceu em 2024. Pe-

lo contrário, em diversos meses, após a comparação da alíquota de 18% desse ano com a alíquota de 20% no ano passado, são seguidas quedas. E por outro lado, não houve a propalada redução dos preços das mercadorias para as pessoas que vivem aqui no estado. Então, não houve benefício prático dessa medida de redução da alíquota de 20% para 18%.

**Diário do RN - Entregar a Caern em uma PPP e a securitização da dívida ativa foram as soluções apontadas pela Fecomércio como alternativa ao aumento da alíquota. É possível essa substituição? Ela recuperaria a economia do RN?**

Carlos Eduardo Xavier - A securitização da dívida ativa, assim como a venda da Caern, são medidas que trariam um recurso extraordinário para o Estado. Mas, por outro lado, não resolve o desequilíbrio das finanças correntes, que é aquilo que o Estado arrecada por mês com aquilo que ele gasta. É como se o cidadão que tem um carro, vendesse seu veículo para pagar suas dívidas, não ajustasse o que ganha ao que gasta, e continuasse tendo despesas mês a mês. O que ia acontecer? Ele ia perder patrimônio e não ia resolver o seu problema de caixa.

## 13º: “Se o Estado anunciou assim, é porque só temos condições de pagar assim”

Na véspera da votação do projeto sobre ICMS, que vem sendo visto como uma saída para o reequilíbrio financeiro do Estado, a Justiça deferiu pedido de tutela de urgência solicitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (Sindsaúde) e determinou o pagamento integral do 13º salário dos servidores neste ano.

Na semana passada, o Governo do RN publicou calendário anunciando um escalonamento para os dias 20 de dezembro e 10 de janeiro.

O juiz Bruno Lacerda Bezerra Fernandes, da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, no processo número 0884480-38.2024.8.20.5001, cita que o ca-

lendário viola legislação que determina o pagamento do 13º para o mês de dezembro e fere o princípio da isonomia entre os servidores ao estabelecer tratamento diferenciado entre servidores.

Na conversa com a reportagem o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, não se alongou no assunto, mas garantiu que

o Estado vai recorrer. “Vamos recorrer. Se o Estado anunciou o pagamento assim, é porque só temos condições de pagar assim”, afirma Xavier.

No final da tarde desta segunda-feira (16), após a decisão, o Governo do RN divulgou uma nota sobre o assunto. Segundo o texto, a decisão de primeira instân-

cia “desorganiza a programação de todas as despesas de custeio”.

“A definição do pagamento do décimo terceiro salário é competência do poder executivo estadual, respeitando a disponibilidade de recursos e o fluxo financeiro diário”, diz outro trecho da nota.

A Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte

(PGE), que assina a nota, atesta, ainda: “O referido calendário de pagamento foi previamente divulgado, sendo o mesmo de domínio público, e será inteiramente cumprido, como ocorreu em anos anteriores, desde que a governadora restabeleceu a regularidade e calendário de pagamento do nosso funcionalismo”.

## Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



### Governo Fátima articula votos para sensibilizar deputados a subir alíquota do ICMS de 18% para 20%

Hoje, o Rio Grande do Norte tem uma das alíquotas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) mais baixas entre os estados brasileiros. O tributo estadual atinge produtos e serviços de diversas categorias — desde o chiclete que você compra no mercado da esquina até a geladeira que precisou adquirir para a casa nova. Como estado pobre do Nordeste, o Rio Grande do Norte perde em competitividade e deixa de atrair recursos, o que leva à perda de empregos e a uma estagnação da economia. Mas, a **Fecomércio RN** defende o congelamento da alíquota em 18%, e apresentou estudo mostrando que o problema fiscal do RN está nas despesas, e não nas receitas.

A alíquota de 18% de ICMS é seguida por estados mais ricos que o Rio Grande do Norte. Hoje, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina mantêm 17%. São Paulo, o mais rico do Brasil, cobra 18%. Mesmo percentual em Minas Gerais. Rio de Janeiro é 20%. No Nordeste, Bahia é 20,5%, Ceará 20%, e Pernambuco 20,5%. No Sul, Paraná é 19,5%. A governadora Fátima Bezerra fez um trabalho de articulação na Assembleia Legislativa e promete sensibilizar deputados para não inviabilizar os próximos dois anos e também o futuro governo, que será escolhido ainda em 2026.

#### PREÇOS BAIXOS

A narrativa da Fecomércio RN e da Fiem para este ano perdeu, digamos, credibilidade. Ano passado, defenderam que, com o corte do ICMS de 20% para 18%, os produtos iriam cair de preço e a arrecadação, aumentar. Nenhum cidadão viu preços de supermercado e serviços cair no RN.

#### ESTRATÉGIAS

Um deputado de oposição ao Governo Fátima Bezerra revelou no fim de semana à Coluna Opinião que o congelamento da alíquota do ICMS no RN tende só a inviabilizar politicamente ainda mais a governadora Fátima Bezerra. Mas, caso a oposição consiga tomar o Governo em 2026? Como ficaria o futuro governador? Ele só desconversou.

## Nova Estrada de Pipa vai ter pedágio; RN-003 segue pública

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



## Nova Estrada de Pipa vai ter pedágio; RN-003 segue pública

*Proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas em desenvolvimento, que abrange outros equipamentos* \_\_PÁG. 19

## Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.978-17-12-24.pdf</a>
Data da publicação	17/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

# Nova entrada de Pipa será pedagiada, mas RN-003 continuará garantida e revitalizada

*Proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em desenvolvimento, que também abrange o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró*

O coordenador de concessões e permissões da Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Norte (SEPLAN), Leonardo Paiva, confirmou que o Governo do Estado planeja construir uma nova estrada de acesso à praia de Pipa, que será pedagiada, mas garantiu que a atual RN-003 continuará gratuita e passará por revitalização. A proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em desenvolvimento, que também abrange o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

"Já adianto que não faz parte do nosso objetivo realizar a concessão da RN-003. Nosso intuito é fazer uma nova estrada, um novo acesso para a praia de Pipa. A RN-003 continuará gratuita e revitalizada", esclareceu Leonardo. Segundo ele, o modelo adotado será semelhante ao existente em Porto de Galinhas (PE), que possui um acesso gratuito e outro pedagiado. "A governadora Flávia Bolsonaro deixou claro que o acesso pela RN-003 continuará garantido", completou.

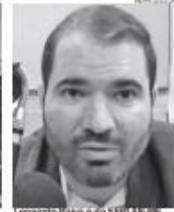
Ainda em fase de estudos de viabilidade, o projeto da nova estrada visa oferecer uma alternativa moderna de acesso a Pipa e gerar novas receitas para o estado. Leonardo explicou que a etapa atual envolve a publicação de editais para atrair empresas que sofram estudos econômico-financeiros, jurídicos, ambientais e de engenharia. "Só após esses estudos podermos estruturar e licitar os contratos".

Além da nova estrada para Pipa, o pacote de PPPs inclui a modernização de outros três equipamentos: o Centro de Convenções, que será aprimorado para atrair mais eventos e fortalecer o turismo; o Centro de Turismo, que passará por requalificação para valorizar o potencial cultural do estado; e o Terminal Rodoviário de Mossoró, que será reformado e ampliado para melhorar a experiência dos usuários.

Leonardo também destacou projetos paralelos, como a eficiência energética e o Porto-Indústria Verde. Segundo ele, a parceria público-privada para implementar energia solar em prédios públicos pode gerar uma economia de R\$ 30 milhões anuais. Já o Porto-Indústria Verde, em desenvolvimento com apoio do BNDES, promete ser o maior investimento do estado, com potencial para



RN-003 está sendo revitalizada pelo Governo do Estado, e terá acesso livre



Leonardo Paiva e da SEPLAN

transferrir a economia local. O prazo estimado para a conclusão das PPPs é de 18 meses, considerando padrão nacional. No entanto, equipamentos mais

simples, como o Centro de Convenções, podem ser finalizados antes. "Tudo depende da capacidade técnica das empresas autorizadas para os estudos", ex-

pliquiu Leonardo, reforçando o compromisso do estado em estruturar parcerias que fortaleçam os serviços públicos e impulsionem a economia.

### Passo a passo para a implementação das PPPs no RN

A implementação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte segue uma metodologia com etapas que garantem transparência e viabilidade econômica para os projetos.

Primeiramente, o estado publicará editais para atrair empresas interessadas em realizar estudos de viabilidade. Esses estudos incluem análises econômico-financeiras, jurídicas, ambientais e de engenharia. A partir dos resultados, os contratos serão modelados para assegurar a viabilidade dos projetos e só então licitados para

selecionar os parceiros privados.

Uma vez licitados, os contratos entram na fase de implementação, em que o parceiro privado assume a operação e manutenção dos equipamentos, seguindo os parâmetros estabelecidos. Por fim, o estado fiscaliza continuamente o cumprimento dos contratos, garantindo que os serviços prestados atendam às necessidades da população.

O foco inicial está na qualidade dos serviços, mas Leonardo Paiva enfatizou que os valores arrecadados com as PPPs serão usados para o planejamento e desenvolvimento

projetos futuros. Entre os benefícios adicionais, destacamos a economia potencial de R\$ 30 milhões com eficiência energética e a modernização de infraestruturas para o turismo e o transporte, como a nova estrada para Pipa e a revitalização da RN 003.

"Nosso intuito é zelar pelo patrimônio público e pela qualidade de vida dos nordestinos. As PPPs são ferramentas que fortalecem os serviços públicos e atraem investimentos privados, criando um ciclo virtuoso para o estado", concluiu Leonardo Paiva. ■

### Parcerias Público-Privadas no RN: Tudo o que você precisa saber

#### ■ O que são as PPPs e como funcionam?

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) são acordos entre o governo e empresas privadas para viabilizar obras e serviços que beneficiem a população. No caso do RN, o processo começa com a publicação de editais para estudos de viabilidade econômica, jurídica, ambiental e de engenharia. Com os resultados, contratos são estruturados e licitados, permitindo que empresas privadas assumam os projetos.

#### ■ Nova estrada para Pipa: alternativa pedagiada

O governo planeja construir um novo acesso à Praia de Pipa, semelhante ao modelo de Porto de Galinhas (PE), com dois caminhos: a RN-003, gratuita e revitalizada, e a nova estrada pedagiada. A intenção é melhorar a infraestrutura turística, mas sem retirar o acesso livre da RN-003, tranquilizando moradores e visitantes.

#### ■ Os quatro projetos prioritários

O pacote inicial de PPPs inclui a nova estrada para Pipa, o Centro de Convenções, o Centro de Turismo e o Terminal Rodoviário de Mossoró. Esses equipamentos serão modernizados ou ampliados para melhorar os serviços oferecidos à população e impulsionar o turismo e a economia do estado.

#### ■ Quanto será arrecadado com as PPPs?

Ainda é cedo para estimar valores arrecadados. O foco inicial é na qualidade e na eficiência dos serviços. Após os estudos de viabilidade, será possível calcular a arrecadação potencial, que também ajudará a financiar outras obras no estado.

#### ■ Eficiência energética: economia de R\$ 30 milhões ao RN

O estado pretende implantar energia solar em toda a administração pública por meio de uma PPP, gerando uma economia estimada de R\$ 30 milhões anuais. O projeto busca alinhar o governo às pautas socioambientais e reduzir custos com energia elétrica.

#### ■ Porto-Indústria Verde: o maior investimento do estado

A PPP do Porto-Indústria Verde é considerada o projeto mais ambicioso do RN, com potencial para transformar a economia local. O BNDES está colaborando no desenvolvimento do projeto, que promete atrair investimentos e gerar empregos.

#### ■ Saneamento: PPP da CAERN é autônoma

Embora a PPP de saneamento para 48 municípios seja uma prioridade, a SEPLAN não tem gerência sobre o projeto, pois a CAERN é uma autarquia independente.

#### ■ Outras propostas da Fecomércio

A Fecomércio sugeriu incluir equipamentos como o Forte dos Reis Magos e o Museu da Rampa em PPPs. No entanto, o governo está focado nos quatro projetos iniciais e avaliando a viabilidade de expandir as parcerias no futuro, considerando limitações técnicas e estruturais.

#### ■ Democratização do acesso à internet: Infovia

Outro projeto em desenvolvimento é a terceira fase da Infovia, que busca levar internet para todos os municípios do RN. Este é um esforço conjunto com o governo federal e o BID, beneficiando especialmente áreas mais remotas.

#### ■ Prazo das PPPs: até 18 meses

O tempo médio para conclusão de cada processo de PPP é de 18 meses, padrão no Brasil. Projetos mais simples, como o Centro de Convenções, podem ser concluídos antes, enquanto outros, como a nova estrada de Pipa, demandarão mais tempo devido à complexidade.

#### ■ PPPs: solução para o futuro do RN

As PPPs são consideradas fundamentais para ampliar investimentos e melhorar serviços públicos. Segundo Leonardo Paiva, contar com o capital privado é indispensável diante do crescimento das demandas sociais e das limitações orçamentárias do setor público.

## Capas dos Jornais

'CORREU RISCO DE ACONTECER O PIOR', DIZ MÉDICO SOBRE HEMORRAGIA DE LULA - PÁGINA 4

# TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: KLEBER AVES - 1911 - 2006

Ano 56 - Número 387 - Terça-feira, 17 de dezembro de 2014

## ICMS em 18% fez varejo crescer 13,4% em outubro, maior alta desde 2012

« **RECORDE** » O desempenho do comércio no Rio Grande do Norte no mês de outubro foi o melhor em 14 anos. O resultado, mais um a reforçar o bom momento econômico potiguar, só foi possível graças à maior geração de emprego e renda da população. E isso só foi possível devido à alíquota do ICMS em 18%. A análise é da Fecomércio-RN. Hoje, a Assembleia Legislativa vota a proposta do Governo que aumenta o imposto para 20% a partir de 2025. « **PÁGINA 4** »

### Justiça manda pagar 13º da Saúde e Governo decide recorrer

A Justiça determinou ao Governo do Estado que atenda o pagamento do 13º salário dos servidores da Saúde, da ativa e dos aposentados e pensionistas, ainda neste mês de dezembro. « **PÁGINA 7** »

### Parte de ferro do teto do Walfredo Gurgel desaba e assusta servidores

Parte do ferro do teto do setor de radiologia do Hospital Municipal Walfredo Gurgel, maior unidade de urgência e emergência do Rio Grande do Norte, desabou. 30 pessoas foram feridas. « **PÁGINA 8** »

### Festa na praia



« **EXPECTATIVA** » Andar em direção de Ponta Negra já traz resultados positivos para os trabalhadores da arte, que estão ansiosos pelo Réveillon, sob a perspectiva de turbinar as vendas com o alto fluxo de visitantes. Palco começou a ser montado. « **PÁGINA 9** »

### FRANÇA Noyzes reclama e diz ter sofrido injustiça enquanto atuava no PSC

« **ESPORTES DE PRIMEIRA** » FPF melhorou no ranking da CBF, mas futebol local requer atenção. « **PÁGINA 10** »

### CENA URBANA Estranho Paulinho Freire aceita a presidência do União Brasil

« **ALEX MEDeiros** » Junta Globo e SBT não é "sinérgico". É desespero. « **PÁGINA 11** »

### Seis deputados silenciam sobre votação do ICMS

« **NOTAS E COMENTÁRIOS** » Influência do RN é atacado pela esquerda após crítica Governo Lula. « **PÁGINA 12** »

### ECONOMIA Dólar bate valor recorde mesmo com laipes do Banco Central

« **NOVIDADE** » A Prefeitura de Natal inaugurou ontem a Praça Egleia Maranhão, parte das obras da Estrada Turística e Religiosa da Pedra do Resolito, que agora está 60% concluída. « **PÁGINA 13** »



### LESTON JÚNIOR ELOGIA POSTURA DO AMÉRICA NO JOGO-TREINO

« **PÁGINA 14** »



### LIVRO REÚNE ARTIGOS SOBRE A PATRULHA MARIA DA PENHA

« **PÁGINA 15** »



« **NOTAS E COMENTÁRIOS** » Influência do RN é atacado pela esquerda após crítica Governo Lula. « **PÁGINA 12** »

# DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 3 L. N° 441

DIÁRIO, TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 2024

REVEILLON

## Álvaro vai gastar mais de R\$ 400 mil por minuto na queima de fogos

Valor desse ano aumentou mais de 100% em comparação com o ano passado e supera até preço pago por Salvador

FINANÇAS

SECRETÁRIO ALERTA:

### SEM REAJUSTE DO ICMS, GOVERNO PODE ATRASAR SALÁRIO DE SERVIDORES

Carlos Eduardo Xavier ressalta que o aumento da alíquota deve garantir compromissos com fornecedores e recuperar capacidade de investimento



VOTAÇÃO

### PREFEITOS SÃO FAVORÁVEIS AO AUMENTO DO ICMS E CRITICAM OPOSITORES

Gestores querem alíquota em 20% para incremento financeiro e sustentação de políticas públicas básicas

PRESTÍGIO

### JUIZ FEDERAL LANÇA LIVRO NO MEMORIAL DO LEGISLATIVO POTIGUAR

Obra de Walter Nunes enaltece a importância do RN no Direito Nacional e evento foi prestigiado por autoridades

**ENTREVISTA.** Álvaro Dias se despede da Prefeitura do Natal, fala em dever cumprido e sinaliza novos planos na política, com projeção para 2026 **\_ PÁG. 3**



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.378 | ANO 8 | (7.500) EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMA alexyama@agoram.com.br

**Economia** **\_ PÁG. 7 e 10**

## Manter ICMS em 18% seria “desastroso” para finanças do Estado, afirma secretário

*Projeto que aumenta alíquota do imposto será votado hoje na Assembleia*

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte deve votar nesta terça-feira 17 o projeto de lei enviado pelo Go-

verno do Estado que aumenta a alíquota de ICMS dos atuais 18% para 20%. O secretário estadual de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier,

destaca que a eventual não aprovação do projeto de aumento do ICMS seria algo “desastroso” para as finanças do RN.

**Política** **\_ PÁG. 14**

## Prefeito Allyson é diplomado para 2º mandato em Mossoró

Gestor foi reeleito com uma votação histórica em Mossoró: foram 113.121 votos, o equivalente a 78,02% dos votos válidos. Na zona rural, Allyson teve votação perto de 86%.

**Opinião** **\_ PÁG. 2**

ICMS: Fátima articula votos para sensibilizar deputados

Vagner Araújo **\_ PÁG. 2**

Amunclômetro: iniciativa para monitorar promessas



## Nova Estrada de Pipa vai ter pedágio; RN-003 segue pública

*Proposta faz parte de um pacote de Parcerias Público-Privadas em desenvolvimento, que abrange outros equipamentos* **\_ PÁG. 19**

**Política** **\_ PÁG. 4**

## Lula tem alta e se reúne com Haddad para discutir pacote de ajuste fiscal

Presidente fez cirurgia na cabeça na semana passada e recebeu alta hospitalar, mas precisa permanecer em São Paulo até quinta-feira.



ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Comemoramos hoje 9 anos de história do Agora RN, uma jornada marcada pela confiança, dedicação e compromisso com a informação de qualidade.

Agradecemos aos nossos leitores, que nos acompanham e nos motivam a seguir em frente. Aos nossos parceiros, que acreditam no nosso trabalho e ajudam a levar o jornal ainda mais longe. E, claro, aos colaboradores, que tornam possível cada edição com seu talento e empenho.

Juntos, seguimos construindo um caminho sólido, com transparência e seriedade, rumo a novos desafios e conquistas.

Muito obrigado a todos!

# AGORARN

9 ANOS

**A agente exclusiva de Paulo Coelho:** Chamada de 'Bruxa de Barcelona' e 'duríssima', Mônica Antunes conheceu autor aos 19 anos



# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.370 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



## Extremos que se encontram

Após manhã abafada, à tarde o Rio foi atingido por ventania e chuva de granizo. Queda de árvore de Natal flutuante em Maricá causou a morte de um operário. PÁGINA 24

**R\$ 6,09, PATAMAR HISTÓRICO**

## Dúvida sobre empenho fiscal do governo e corte de gastos leva dólar a novo recorde

Intervenção do BC foi insuficiente para conter cotação da moeda. Haddad apela para Congresso aprovar sem desidratar pacote de ajuste

Apesar do Banco Central ter feito ontem a maior intervenção no câmbio desde o ápice da pandemia, com leilões de US\$ 4,6 bilhões, a moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 6,09, maior patamar nominal em toda a história do real. Para analistas, pesam a desconfiança do mercado financeiro em relação ao empenho fiscal do governo Lula e o risco de o pacote de corte de gastos

enviado pela equipe econômica ser desistido pelo Congresso nesta semana. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apelou para que isso não ocorra. Reforçando a preocupação com o futuro das contas públicas, o Tesouro Nacional divulgou ontem projeções estimando que, mantido o cenário atual, o governo não conseguirá cumprir as metas fiscais a partir de 2026. PÁGINA 13

MERVAL PEREIRA

É preciso identificar quem financiou tentativa de golpe PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Fatos novos que levaram à prisão de Braga Netto PÁGINA 14

PEDRO DORIA

Lançamentos mostram que a corrida da IA está empatada PÁGINA 3

MARCELO NINIO

Brasil tenta evitar respingos da guerra EUA x China PÁGINA 20



## A 'gratiliz' da Serra Gaúcha

A 39ª edição do Natal Luz de Gramado marca a retomada do turismo na região. PÁGINA 10

REFORMA TRIBUTÁRIA

## Câmara muda texto e inclui refrigerantes no 'Imposto do Pecado'

Alterando mudança feita pelo Senado, deputados devolveram os refrigerantes ao pacote de produtos que pagarão imposto adicional por fazerem mal à saúde, dentro das novas regras que transformam o sistema de tributos sobre o consumo no país. PÁGINA 18

FIM DA NOVELA AÉREA

## Governo faz acordo para concessionária seguir no Galeão

No limite do prazo dado pelo TCU, o governo federal e a Changi fecharam ontem acordo para a empresa seguir à frente do Galeão. O entendimento prevê redução da outorga paga pelo grupo e viabiliza a saída da Infraero como sócia minoritária da concessão. PÁGINA 16

## Gestão de Haddad na Fazenda tem rejeição maior que avaliação positiva

Pesquisa Datafolha mostra que trabalho do ministro é considerado bom ou ótimo por 27% e ruim ou péssimo por 34%. PÁGINA 7

100% NACIONAL

## Butantan pede sinal verde para vacina contra a dengue

O Instituto Butantan solicitou à Anvisa o registro da vacina que desenvolveu contra a dengue, para iniciar a fabricação assim que for autorizado. Trata-se do primeiro imunizante contra a doença aplicado em dose única no mundo. Casos de dengue batem recorde no país este ano. PÁGINA 21

## Prisão de Braga Netto acende alerta no Exército sobre Heleno

Também general de quatro estrelas, ex-chefe do GSI de Bolsonaro é implicado em casos da trama golpista e da Abin paralela. PÁGINA 4

ENTREVISTA

Entrevistando Lula



— Daqui a pouco a gente volta!

## Rio tem piora no gargalo para consultas e exames

Tanto no estado como no município, crescem as filas de espera na rede pública de saúde para agendar procedimentos. PÁGINA 23

COALIZÃO FRAGILIZADA

Premier sofre revés, e Alemanha terá eleição antecipada PÁGINA 20

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)  **Terça-feira** 17 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47908  
estadão.com.br

E&N Cenário conturbado ... B1 e B2

## BC intervém duas vezes, mas dólar sobe de novo e é recorde

Moeda fechou o dia a R\$ 6,09; foram vendidos US\$ 4,62 bi

O dólar bateu mais um recorde desde a criação do real. Novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central e a piora das perspectivas do Tesouro para a dívida do governo fizeram com que a moeda americana fechasse o dia a R\$ 6,09, alta de 1,03%, mesmo com o BC rea-

lizando dois leilões de dólares à vista com compromisso de compra. Essas operações somaram US\$ 4,62 bilhões (R\$ 28,2 bilhões). Foi o terceiro dia útil seguido com leilões de dólares. De acordo com analistas, além da procura por moeda para remessas de empresas ao exterior, há uma demanda por proteção cambial que reflete o

aumento da percepção de risco fiscal do País. As medidas de contenção de gastos do governo são consideradas insuficientes e podem ser esvaziadas no Congresso, que tem pouco tempo para aprová-las ainda neste ano. O Ibovespa teve a terceira queda seguida, com recuo de 0,84%, aos 123.560 pontos, menor nível desde junho.

Notas e Informações ... A3

A ameaça de Lula ao Banco Central

Análise ... B2

Sergio Vale

Temos de nos preparar para dois anos difíceis

Pacote de gastos ... A8

Gov. libera R\$ 7 bi em emendas, mas não há garantia de votação

Tentativa do Planalto é de destravar o projeto de corte de gastos no Congresso, mas parlamentares querem definição sobre outros R\$ 8 bilhões ainda não pagos.

Estadão Analisa ... B5

Álvaro Gribel

Haddad é alertado de que precisará entrar em campo



### Revisão de tombamento nos Jardins permite condomínio horizontal

Praça em região dos Jardins onde o Condephaat facilitou a construção de condomínios residenciais com até 10 metros de altura, desde que tenha aval municipal. Mudança é defendida por parte dos moradores, mas associação pretende contestá-la na Justiça. ... A15

Paladar ... C8

A uva branca que combina com o Natal

Especialistas avaliam 16 rótulos de vinhos elaborados com a uva vignier, que harmonizam com várias receitas natalinas.



LEO MARTENS

Bolívia ... A13

MP pede prisão de Evo Morales por tráfico de menor

Risco de guerra comercial ... A14

Trump cita o Brasil como país que 'taxa demais'

Comerciantes eram vítimas ... A18

Cinco PMs são presos por esquema de extorsão no Brás

Ensino superior ... A16

Fuvest vai mudar e prova será dividida em 4 áreas, como ocorre no Enem

Vestibular da USP em 2025 vai ter mais questões interdisciplinares e deixará de focar conteúdos específicos.

E&N Reforma tributária ... B6

Novo texto da Câmara retoma 'imposto do pecado' para refrigerantes

Relatório, que deve ir a votação hoje, também retirou desconto na alíquota-padrão para o saneamento básico.

Desde março de 2019 ... A10

Moraes prorroga inquérito das fake news por mais seis meses

Prazo foi ampliado para que a PF colha depoimentos de mais 20 pessoas, finalize diligências e analise informações.

Alemanha ... A10

Chanceler Olaf Scholz perde voto de confiança e país terá eleição em fevereiro

Colapso do governo é incerto na Alemanha e reflete era de divisões políticas.

Eliane Cantanhêde ... A9

Presentes de Natal de grego

Carlos Andreazza ... A11

O 'movimento de resistência' dos juizes

Demi Getschko ... B12

Uma guinada em favor da privacidade

Edição de hoje

3 CADERNOS - 40 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP

19' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-2931

9 71112 90101 6

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 \* Nº 34.957

TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

INFORME PUBLICITÁRIO

**WAKE UP!**

**30 ANOS** <sup>®</sup>

**NÓS ACORDAMOS A AMÉRICA DO SUL EM GRANDE ESTILO.**

64

## GRÁFICOS

